

MINISTROS E GOVERNADORES VEM PARA A INSTALAÇÃO DO ESTADO

Cury (de barba) está eufórico com os recursos do Polo-noroeste. (Arquivo)



Para a instalação do Estado de Rondônia, marcada para as 12 horas de amanhã, deverão chegar os ministros do Interior, Mário Andreazza e o da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, além dos governadores do Acre, Amapá, Mato Grosso e Amazonas, que participarão das festas que incluem desfile de escolas de samba e apresentação pública do cantor Jair Rodrigues.

Mas fora do clima de euforia que vem marcando a área oficial rondoniense, há preocupações com os primeiros problemas que o Novo Estado vai enfrentar e que já estão presentes, como o fechamento da rodovia de acesso ao Acre e a Guajará Mirim na fronteira com o Bolívia, além de cada vez pior situação de tráfego da BR-364 até Guajará.

Para o presidente da Codaron, William Cury, também devem ser deixadas de lado as climas de "oba-oba" que vem marcando nos últimos meses o antigo Território. Cury defende a racionalização da corrente migratória, alegando que uma grande parte de áreas ainda disponíveis são de qualidade inferior e que não se prestam para a agricultura. O presidente da Codaron entende que "é tempo de se trabalhar com os pés no chão", isso apesar de se mostrar eufórico com os recursos que estão sendo esperados do Polo-noroeste.



O governador do Mato Grosso, Frederico Campos. (Foto Vinícius Martins)

CABO DE ALTA TENSÃO MATA SERVENTE E PEDREIRO Cadáver levou duas horas pendurado

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

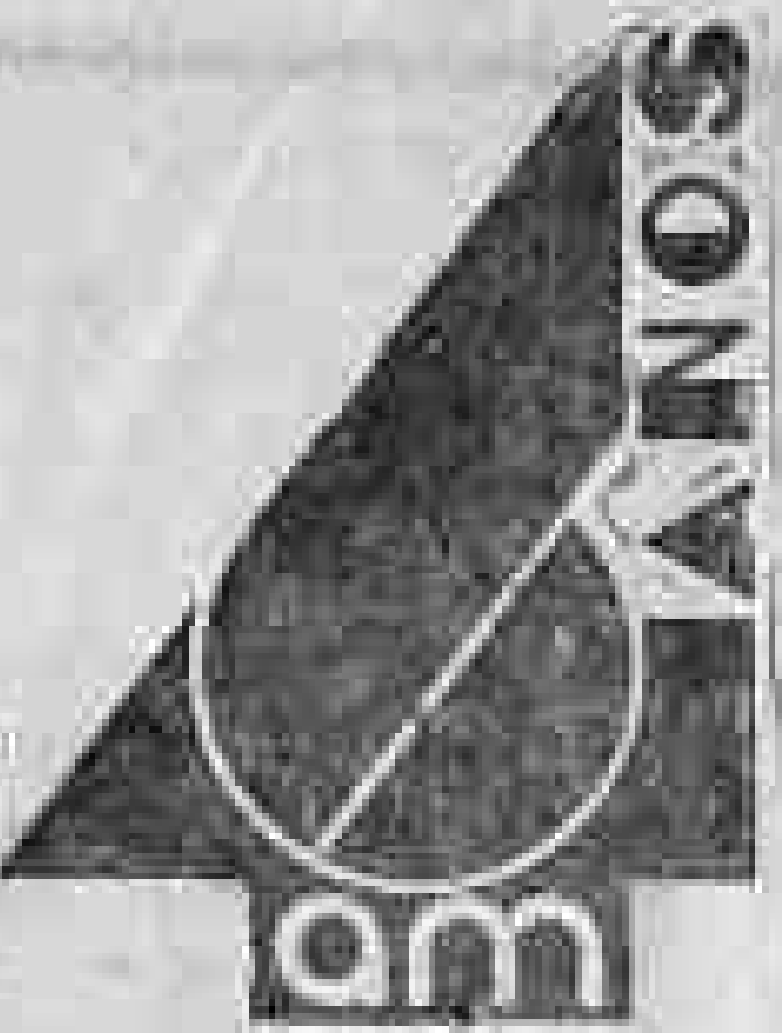
ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 3, segunda 4-11-1982 - Nº 13.918

Na Câmara, Santana acusa PM de proteger jagunços

Policiais Militares estavam na região de Vilhena se beneficiando de grupos de terra e dando cobertura para grileiros e jagunços.

polo deputado Jerônimo Santana, no dia 22 de dezembro na Câmara Federal, quando acusou o tenente PM Edson Lucena de ser responsável pelos

lutas. Santana também falou que em Vilhena e Pimenta Buena há latifúndios de ranchos contra a Polícia. Página 3.



Milhares de pessoas vivem — e criam-se — por isso as autoridades — estão em repulsa de dentro que de dentro quase duas horas a culpa de servente Charles Ney, de 14 anos, dependente num cabo de alta tensão num prédio localizado atrás da Prefeitura, depois que Charles recebeu forte descarga elétrica quando inadvertidamente encostou no fio. O servente teve morte instantânea, provocando muito luto, quando o construtor João da Silva Góes, de 32 anos, tentou pegá-lo e levou uma outra descarga, sendo atingido no peito da casa, sendo retirado já sem vida do local. Logo depois milhares de pessoas chegaram ao local, criando-se o caos de se humilharem estarem presentes mas não retiraram os corpos e que só foi feito quase duas horas depois da acidente fatal, quando chegou uma equipe da PM. No local também houve várias outras vítimas de acidentes de alta tensão passaram das portas das janelas. O acidente na página 3.



Charles Ney, 14 anos, a morte chegou no início do trabalho. (Foto João Alberto).

POVO CULPA O DETRAN PELOS ACIDENTES NA SETE

O aumento dos acidentes na Sete de Setembro esquina com a Presidente de Moraes estão sendo culpados por comerciantes e outras pessoas que passam no local no Detran que mudou retirar os blocos de concreto existentes no local, colocando apenas uma faixa amarela separando as duas mãos.



mas com uma retirada de acidentes, mesmo risco que corre no bairro do Correto onde também foram retiradas as proteções. A questão na página 5.

OTIMISMO

NÃO

ILUDE

EMPRESÁRIO

Nada menos de 34,1% dos 1.100 empresários fundadores para o município "Bomim, Central" consideram que o presidente Figueiredo promove uma reforma parlamentar, sendo que o ministro César Gali, da Minas e Goiás, falou a favor da descentralização com 31,8%; o ministro Jair Soares e Fernando Collor, com 20,6%; Djalma Neto, com 18,8%; Américo Sábio, com 17,9%; Carlos Penna, com 10%, se juntando os outros nomes votados e fechando a votação o Ministério da Justiça com apenas 6,9%.

O universo da pesquisa este ano foi mais amplo, abrangendo as principais cidades e estados do interior de 14 Estados, e uma de empresários experientes em opiniões sobre assuntos políticos e econômicos. Eles acreditam que a reforma vai continuar em 1982; temem o desemprego, incluem especialmente os políticos, grêmios, detestam a reforma das eleições. Mas não desistiram de expressar o temor de que o presidente Figueiredo não consiga manter o poder com a agenda política e com a agenda econômica adotada.

MENINA A
la A NASCER
ESTE ANO

Contribuinte terá novos abatimentos

BRASÍLIA — A partir do exercício de 1983 — ano-base 1982 — as pessoas físicas que exercem função técnica poderão abater na declaração do Imposto de Renda de trabalho, anualmente (colônia C) todas as despesas realizadas com a aquisição

ou assinatura de revistas, jornais e livros técnicos necessários ao desempenho da função, desde que tenham comprovantes. Caso não disponham de comprovantes, tais gastos não poderão ultrapassar Cr\$ 500 mil ou 1% da renda bruta do

contribuinte. A medida foi regulamentada por portaria do ministro da Fazenda, Ernesto Góes, e divulgada no Diário Oficial da União que circula ontem. Como a portaria estabelece que vigência só tem início no

exercício de 1983 — ano-base 1982 — os contribuintes não poderão utilizar desse benefício na apresentação das próximas declarações, relativas aos rendimentos auferidos no ano-base de 1981.

Situação do Acre agora será debatida

RIO-BRANCO — O pecuarista José Mário Iunqueira, que detém grande extensões de terras no Acre, entregou ao governador Joaquim Macedo um ofício convidando-o para participar de um debate sobre a questão fundiária do Estado a ser realizado em São Paulo, na sede da Associação dos Criadores de Nelore

do Brasil. O mesmo ofício foi entregue ao bloqueado Moacyr Gracchi, da Prolar do Acre e Paulo o presidente da Pastoral da Terra.

José Mário Iunqueira, que fala em nome de alguns criadores de gado do Acre, disse que o objetivo do encontro é colocar sobre a mesa algumas questões que precisam ser debatidas por pessoas e entidades ligadas ao setor fundiário no Acre. Outras pessoas, como o presidente Paulo Yokota, do Incri, também serão convidadas para o encontro.

"O Acre é um colosso, não existe Estado mais rico, depende apenas de se definir e planejar com calma o seu desenvolvimento", disse Mário Iunqueira, para que não interesse precipitar as coisas no Estado. O pecuarista acha que a BR-364 não precisa ser ampliada logo, favorecendo uma intervenção direta para o Estado, preferindo que não ocorra dentro de quatro ou cinco anos, quando for possível criar alguma infraestrutura para suportar esse crescimento populacional e econômico.

SERVENTE E PEDREIRO ELETROCUTADOS PELO CABO DE ALTA TENSÃO

O pedreiro José da Silva Galvão, de 52 anos e o servente Charles Ney da Silva, de 14 anos, morreram eletrocutados por contato com fios de alta tensão, quando efetuavam trabalho de reforma numa residência da rua José do Patrocínio. O corpo do menor ficou mais de uma hora pendurado no segundo pavimento do prédio, enquanto os bombeiros aguardavam a perícia.

No prédio de dois pavimentos, já tinha funcionado até duas semanas atrás, a Divisão do Patrimônio da Prefeitura Municipal. Com a mudança deste setor, o proprietário da casa decidiu fazer reformas e contratou o pedreiro José da Silva Galvão para executá-las. O pedreiro trouxe consigo uma equipe de operários.

AS MORTES

Gentem, José da Silva e Charles Ney, faziam no teto da casa, a fim de passar a calha que seria soldada posteriormente. Charles, varria o lixo quando a vassoura tocou no fio de alta tensão.

O pedreiro viu quando o menor teve uma forte convulsão e amecou cair na calçada e foi em seu socorro agarrando-o pelas pernas. José da Silva morreu tentando salvar o empregado.

Em volta do prédio juntaram-se aproximadamente duas mil pessoas que em determinados momentos dificultaram a ação da Polícia Militar em cercar e manter intactas as peças que posteriormente serviriam para estudos da perícia. Os corpos foram levados para o IML.

FAMÍLIA

Para a família do pedreiro, começa agora um drama pela sobrevivência. Ele tinha 12 filhos, dos quais, 11 homens. Recentemente um deles foi baleado na cabeça e José da Silva teve que gastar muito para recuperar-lhe a saúde.

DEMORA E CRÍTICA

A demora excessiva — mais de uma hora e meia — para que os dois corpos fossem retirados, provocou repulsa dos que se encontravam assistindo aquele espetáculo dantesco, em que o corpo do servente Charles Ney ficou pendurado no cabo de alta tensão.

As desculpas apresentadas pelas autoridades presentes eram as mais variadas: até mesmo que estavam esperando os legistas para fazer o levantamento cadavérico no local. As críticas maiores eram para a posição do corpo de Charles já que da rua não dava para ver o corpo de José da Silva Galvão.

E justamente a falta de uma ação rápida para retirar os dois homens do onde se encontravam, levou até a conjecturas sobre a possibilidade de o construtor José da Silva depois do choque ter ficado ainda vivo e morrido posteriormente pela demora de socorro.

Com o problema, todo centro comercial da cidade ficou sem energia elétrica durante mais de duas horas, causando reclamações também devido a morosidade em retirar o corpo de Charles e restabelecer o sistema de fornecimento energético.

Santana acusa PM de ameaçar colonos

Em discurso pronunciado na Câmara, o deputado Jerônimo Santana acusou a Polícia Militar rondoniense de vir agindo junto com grupos de grileiros em Colorado, citando o caso de Geraldo Gonçalves "que vem sendo procurado em Cerejeiras pelas conhecidos jagunças de grupos grileiros apoiados ali pelo Inara e pelo Governo através da sua Polícia Militar, representada na região pelo tenente Edson Lucena".

O discurso de Santana, registrado na Câmara no mesmo dia em que o presidente João Figueiredo assinava a Lei do Estado, 22 de dezembro continua: "Em Rondônia, hoje, qualquer cidadão que tomar a defesa da posseiros sem terras e perseguido pelo jagunçismo e assassinado", acrescenta o parlamentar, para em seguida afirmar "em Vilhena e Pimenta Bueno pesam inúmeras denúncias contra a Polícia que vem atuando ali somente a serviço da grilagem de terras feita por grandes grupos de São Paulo, e nada acontece a esses policiais que vivem abusando da autoridade".

O deputado diz mais: "O envolvimento da Polícia Militar de Vilhena com o grupo Agapito Lemos afronta toda a população da região", dizendo que os PM's vem recebendo benefícios do grupo "para que patrulhem a área objeto da grilagem, tudo isso ostensivamente".

Instalação do Estado com ministros, festa e três governadores

Os governadores Joaquim Falcão Macedo, José Lindoso e Frederico Campos, respectivamente do Acre, Amazonas e Mato Grosso, além do representante do governador Aníbal Barcellos, do Amapá, e os ministros Mário Andreazza e Abil-Ackel, do Interior e da Justiça, deverão ser as principais autoridades presentes à instalação do Estado, amanhã, dentro de uma programação marcada para começar nove horas quando chegarem ao posto Garcia as delegações interioranas, até 21 horas, quando haverá desfile de carnaval na avenida Sete de Setembro.

Desde ontem começaram a chegar diversas pessoas para assistir à instalação, vindas de outros Estados e do interior. E se depender do desejo do chefe da Casa Civil, Rochimer Rocha, deverá acontecer uma autêntica manifestação popular.

PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira, dia 04 de janeiro, às 09:00 horas: Concentração de Comitivas do Interior, nas imediações do Posto Garcia BR-364.

As 10:00 horas — Decolamento das Comitivas, concentração com batucada e carnaval (Praça Getúlio Vargas).

As 11:50 horas — Saudação Musical — Coral composta de 100 crianças, na escadaria do Palácio Presidente Vargas.

As 12:00 horas — Solenidade de Instalação do

Estado de Rondônia, no Saguão do Palácio Presidente Vargas.

As 12:05 horas — Assinatura do Decreto oficializando os símbolos do Estado, Saguão do Palácio Presidente Vargas.

As 12:20 horas — Palavras do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, no Saguão do Palácio Presidente Vargas.

As 12:25 horas — Palavras do Ministro do Interior, Mário David Andreazza, no Saguão do Palácio Presidente Vargas.

As 12:30 horas — Palavras do Governador do Estado de Rondônia Jorge Teixeira de Oliveira, no Saguão do Palácio Presidente Vargas.

As 12:45 horas — Hasteamento da Bandeira de Rondônia, ao som do Hino Céus de Rondônia, o Hino Oficial do Estado.

As 12:50 horas — Comemoração Festiva, na Praça Getúlio Vargas, em frente ao Palácio do Governo.

As 20:00 horas — Grande Concentração Pública, na Estação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, quando será realizado um Espetáculo Pirotécnico e show com o cantor Jair Rodrigues.

As 21:00 horas — Desfile de carnaval, na av. Sete de Setembro.

CHEFE DO ESTADO MAIOR COMANDA A 17ª. BRIGADA

O Tenente-Comandante Raimundo Amorim, chefe do Estado Maior da 17ª. Brigada, de Infantaria de Selva, assumiu o comando da guarnição em caráter interino, desde a nomeação de o general de brigada Álvaro Garcia Filho ter sido transferido a esta destinação, de acordo com o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no Rio de Janeiro e seu substituto nomeado, general de brigada Roberto Pinheiro Klein, não haver ainda chegado a Porto Velho.

Em ofício enviado ao governador Sérgio Tróvão, do Acre, o general Raimundo Amorim, manifestou os seus agradecimentos pela nomeação, sempre correta e feita com um alto profissionalismo de considerável nível, e conduziu desajeitado o período em que comandou a 17ª. Brigada.



O Exército terá novo comandante na 17ª Brigada. (Arquivo).

POVO RECLAMA FALTA DE SEGURANÇA NA SETE

Com o repagamento ao trânsito dirigido, em alta velocidade por um motorista embriagado causou violento acidente, envolvendo mais de dez veículos.

INSEGURANÇA

As reclamações da população são maiores quanto a questão de segurança. "Antes, quando o carro vinha da sete e dobrava a esquerda aqui na esquina da Prudente de Moraes, não existiam ninguém ali que parava. Agora, com a retirada da proteção, os acidentes se repetem e estamos inseguros", questiona-se um comerciante das proximidades.



Hotéis lotados para a instalação do Estado

Dezenas de pessoas que não fizeram reservas antecipadas ou não tiveram como dobrar os atendentes e gerentes, estavam desde ontem encontrando dificuldades para se alojarem nos hotéis da cidade, devido — segundo alguns funcionários — às muitas reservas feitas pelo Governo para alajar os convidados oficiais que virão para as cerimônias de instalação do Estado. Nos principais hotéis desde anteontem não haviam vagas ou então elas ficaram condicionadas a que o hóspede aceitasse ficar apenas até ao meio-dia de hoje, o que não interessava para os que vieram assistir ao ato marcado para começar amanhã nove horas.

Já os universitários de Letras, Estudos Sociais, Técnicas Emergenciais e Ciências, do núcleo da UFPo, não terão aulas amanhã, retornando do período natalino. Devido aos festejos da instalação do Estado, as aulas só reiniciarão no terça-feira.

ETESCO S.A. - COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES



A ETESCO S.A. COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES está entre nós, muito antes de pensarmos ser Estado, trabalhando — construindo nossas Estações de Tratamento D'Água e no saneamento de nosso então Território de Rondônia. E pelos trabalhos realizados a ETESCO S.A. — Comércio e Construções contribuiu para a grandeza de nosso Território e com isso também para que Rondônia tivesse condições de ser transformado em Estado.

Com esses trabalhos, a ETESCO entrou para a história do novo Estado, como uma empresa séria, cujas obras são verdadeiros monumentos, como os Reservatórios elevados do Bairro de São Cristóvão, em pleno funcionamento; o reservatório elevado de Ji-Paraná, também em pleno funcionamento; e, o reservatório elevado do bairro da Embratel, em construção, que servirá para o abastecimento de água de toda além Kennedy.

Com o slogan "Nossa missão é trabalhar pelo bem estar do ser humano que habita no novo Esta-



do de Rondônia, a ETESCO deu o seu recado e entrou para o rol das grandes empresas que ajudaram a construir o forte Estado de Rondônia.

E diretores, engenheiros, funcionários burocráticos e peões aproveitam o ensejo para saudar o novo Estado e dizer: Obrigado Governador Jorge Teixeira, por ter cumprido com heroísmo e sabedoria a Missão que lhe confiou o Presidente: João Figueiredo.

Rodovia Raposo Tavares, km 145 — Tel. 268.2333 — São Paulo.

Rua João Goulart, 2162 — 221 — Porto Velho — Estado de Rondônia.

Feliz Ano Novo

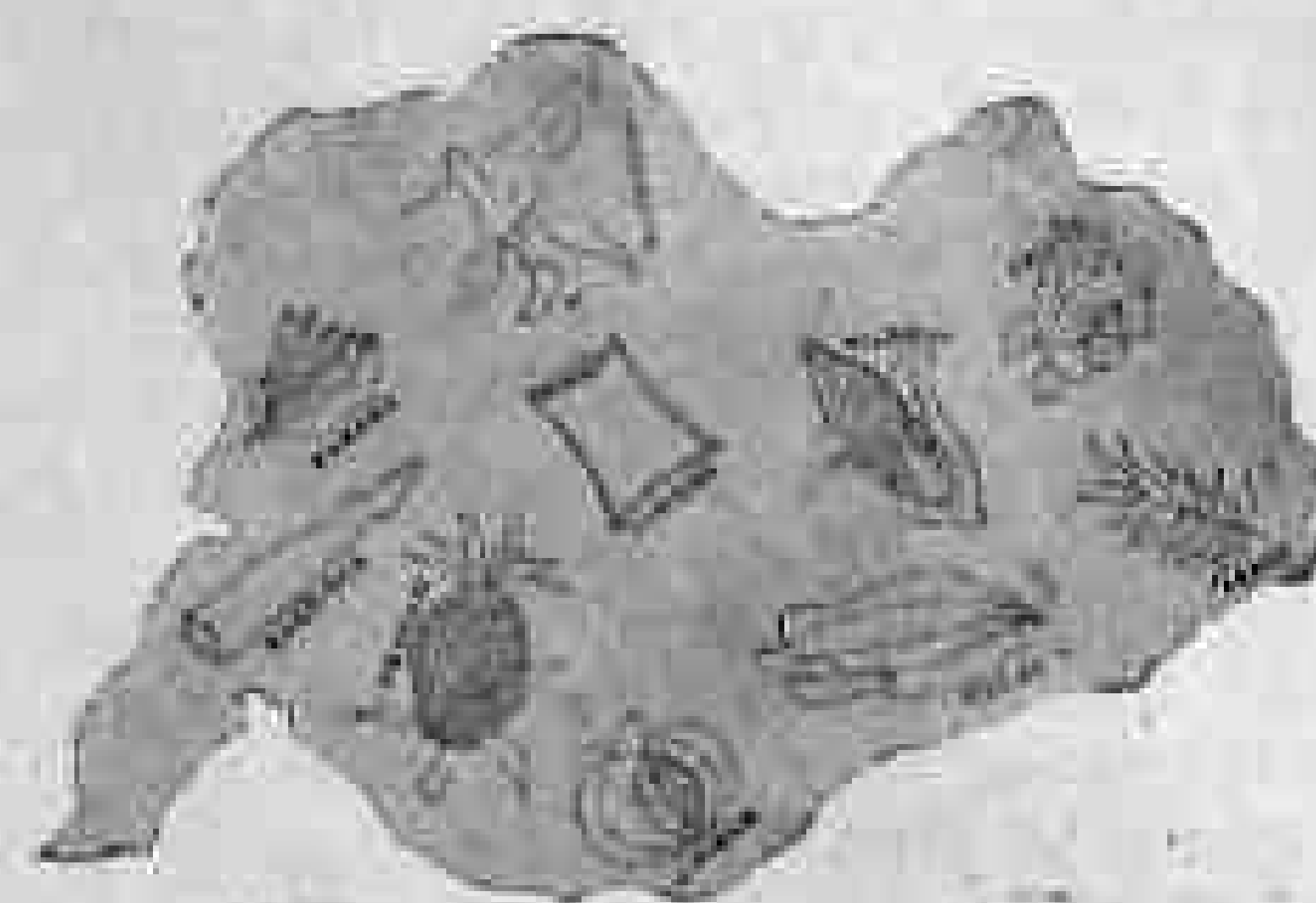
Repleto de paz, amor e saúde.
São os votos do Instituto de
Medicina Especializada a to-
dos os seus amigos e clientes.

Direção: José Adelino

Viriato Moura

Iram Galo - médicos

Rua Lauro Sodré, 204 centro



Estenios todos de parabéns.
Rondônia é Estado. O mais novo
Estado da Federação.
Tivemos que lutar muito.
Ao lado das autoridades, nossa
ação e esperança nunca deixaram
de existir. Nossa atividade, levada
com espírito de profissionalismo e
amor, reforçou a certeza de que
transformaríamos o sonho em
realidade.

Associação de Assistência Técnica e Extensão
Rural — RO

Vinculada à Secretaria de Agricultura

Coluna Filatélica

Leão Martins

JULGAMENTO DA FASE FINAL DA III EXPOSIÇÃO FILATÉLICA INFANTO-JUVENIL BRASILEIRA - "III EXPIJUBRA"

No dia 11 de dezembro p.p. reuniu-se nas dependências da Agência Filatélica da ECT, localizada no Edifício Sede da ECT, em Brasília-DF, a Juri da III EXPIJUBRA, constituída dos Srs. Euclides Pontes, Cel. Raimundo Nonato Galvão de Queiroz e Eng. Geraldo de Andrade Ribeiro Júnior.

Por unanimidade resolveu o Juri conferir o primeiro lugar na Categoria Terceira, à coleção de "Potencialidades Brasileiras" de Maurício Bastianelli, da DR-Rio de Janeiro, e o primeiro lugar na Categoria Tradicional, à coleção "O Brasil através da Filatelia" de Marcelo da Silva, Carteira, da DR-Rio Grande do Sul.

O Juri decidiu, ainda, conferir uma Menção Especial com "Felicitações do Juri" às seguintes coleções:

"A História do Selo Postal" de Adriano Altes, Curitiba, da DR-Rio de Janeiro.

"A História da Filatelia Brasileira" de Vinícius Carlos Neto, da DR-Santa Catarina.

"O Brasil Fregues e sua Natureza" de Francisco de Sá Cavalcante Nunes, da DR-Paraná, Toda da Categoria Temática.

"Brasil 1981/82" de Antônio Freitas dos Santos, da DR-Rio de Janeiro.

"Música Comemorativa 1970/1980" de Ruy de Brito Filho, da DR-Paraná. Todas da Categoria Tradicional.

Programa de Encerramento do Juri para o ano de 1981.

HOMENAGEM AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

01 selo — Data de lançamento: 20 de janeiro — Local de lançamento: Museu Rio de Janeiro-RJ.

ZONA FRANCA DE MANAUS — SUPREMA 01 selo — Data de lançamento: 05 de março — Local de lançamento: Manaus-AM.

Comemoração do Nascimento de Henrique Lage 01 selo — Data de lançamento: 14 de março — Local de lançamento: Manaus-AM.

Série Continuação da Descoberta do Brasil de Raul 01 selo — Data de lançamento: 21 de março — Local de lançamento: Manaus-AM.

Série XII Campanha Mundial de Fúten 01 selo — Data de lançamento: 30 de março — Local de lançamento: Manaus-AM.

Brasil V — V Expedição Filatélica Brasileira 01 selo com 01 selo — Data de lançamento: 19 de abril — Local de lançamento: Manaus-AM.

Comemoração do Nascimento de Mendel Lelch 01 selo — Data de lançamento: 18 de abril — Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

Local de lançamento: Manaus-AM.

De tudo um pouco

Edmar Coelho

ANO VALE ANO VEM — O ano de 1981 está terminado e nele passamos alegrias, tristezas, ilusões, desilusões, entusiasmos, frustrações. Porém, no balanço geral tivemos um saldo positivo. Algumas barreiras atravessamos nesta grande caminhada. Enfrentamos conturbações sociais, tanto no Brasil quanto no Exterior. O Custo de vida não parou de subir e ocorreu o aumento das taxas da Previdência Social. Entretanto, esperamos que o ano de 1982 os homens do mundo inteiro se entendam melhor. Que haja estabilização do Custo de Vida, que gozemos saúde, que tenhamos paz de espírito, que tenhamos mais amor ao próximo, que saibamos escolher nossos candidatos a cargos eletivos e que Deus ilumine nossos Governantes.

NUPCIAS — Sob as bênçãos de Deus e a lei dos homens contrairam matrimônio **TANIA MARA MONTEIRO AFONSO COELHO** e **PEDRO CHAVES FIGUEIRA**. Ela filha deste colunista e Abigail Monteiro Afonso Coelho e ele filho de Avelino Viana Figueira e Lourdes Chaves Figueira. Aos nubentes que ora iniciam sua vida conjugal não poderíamos jamais deixar de desejar oceanos de felicidade e que Deus os ilumine na longa estrada da vida.

REVELLION NO IPIRANGA — O Pavilhão Azul estava completamente lotado. As mesas foram todas vendidas e o fluxo de gente para entrar com ingressos avulsos era enorme. Na primeira parte a orquestra tocou músicas lentas, entretanto, após o intervalo o carnaval foi a tônica, dando uma pequena amostra do que será o período carnavalesco do Ipiranga Esporte Clube. A atual Diretoria a qual pertence todo fã para que o Leão Azul continue liderando todas as promoções sociais de Rondônia. Este é o nosso desejo e graças aos nossos associados encontraremos nosso sagrado objetivo.

O PROBLEMA DE MENOR — O problema de menor já se tornou um lugar comum entre nós, já acentuamos o problema sobre vários aspectos. Agora abordamos mais um: o fato de menores de tenra idade morarem em prostíbulos. Sabemos do fato de algumas mães solteiras de amparar seus rebentos, porém, o lugar é completamente impróprio para essa criação. Aí carece uma verificação do Juizado de Menores para detectar esse problema.

AMANHÃ — A população em peso deverá prestigiar amanhã com suas presenças os acontecimentos da posse do Governador do Estado de Rondônia, Coronel Jorge Teixeira, com as presenças de dois Ministros de Estado. O fato é verdadeiramente

histórico, sendo este um grande marco para nós. Diversas caravanas vêm do Interior e certamente junto à população de Porto Velho ocorrerá uma manifestação estrondosa. Rondônia finalmente, depois de longas lutas é Estado. Resta agora que o Governo aliado a colaboração das classes empresariais, do funcionalismo, das entidades de classes e do povo em geral se congreguem para trabalhar pelo engrandecimento do mais novo Estado brasileiro.

GAS — Dado o grande aumento da Cidade de Porto Velho, certamente que os custos de distribuição da Foga são insuficientes, evidenciando-se tal fato quando solicitado o fornecimento quarenta e oito horas antes. O cliente fica ao compasso de espera e se quiser realmente abastecer-se, terá de demandar ao terminal onde faz aquisição das botijas cheias.

MAO DUPLA — Com a implantação da mão dupla na Avenida Kennedy, os acidentes diminuíram grandemente naquela artéria urbana, podendo servir de exemplos para outros locais. Por exemplo, a avenida 7 de Setembro poderia ser mão única, pois é bem estreita para comportar o maior fluxo de veículos motorizados de Porto Velho.

PROGNOSTICOS — Observamos na televisão os prognósticos de quemomantes, astrólogos, parapsicólogos, cartomantes para o ano de 1982. Emitir opiniões é fácil, julgamos, porém, que se essas pessoas tivessem poderes extrasensoriais certamente que tenderiam a estudar os primos das Loterias Esportiva, Federal e da Lotis. O que não se pode conceber é que debaterem, contribuindo a opinião pública e preocupando aqueles suseptíveis.

NOVAS SECRETARIAS — Alguns Secretários continuarão em suas pastas. Mais duas Secretarias vão ser criadas — Cultura, Indústria e Comércio, além da Casa Militar.

POLICIA MILITAR — Durante a semana mantivemos contatos com a seção de fiscalização da Polícia Militar, onde encontramos uma equipe à altura, prestando muita atenção a quem ali demanda. Ao Capitão Ferro e Sargento Emy nossas agradecimentos pela atenção dispensada. Note-se, assim, que a Polícia Militar se estrutura cada vez mais para enfrentar o novo Estado de Rondônia.

A FONTE LUMINOSA — Uma das bonitas coisas que tínhamos outrora era a fonte luminosa da Praça Presidente Vargas. A música emudeceu, os jatos d'água pararam e a praça voltou ao silêncio. Seria de boa lembrança que a Prefeitura Municipal possuísse em pleno funcionamento a fonte luminosa para alegria de todos nós.

Orçamento de Itaipu vai a US\$ 2 bilhões

BRASÍLIA — O orçamento da Usina Itaipu para o próximo ano será de US\$ 2.043.000.000, dos quais US\$ 1.000 milhões serão gastos no pagamento de encargos financeiros e US\$ 1.043 milhões de forma de investimentos diretos, anexo ao equivalente em moeda brasileira. A formação foi prestada ontem pelo presidente, general Carlos Cascaes, para quem os investimentos diretos representam 231 bilhões em moeda nacional, sendo o dólar cotado a um valor médio de Cr\$ 100.

O orçamento da Usina Itaipu para 1982, conforme explicado, foi aprovado ontem durante uma reunião de alta cúpula executiva e do conselho de administração da usina, realizada em um dos salões da Usina. Também o diretor geral adjunto, Raul Debernardi, e o secretário-geral, Arnaldo Barreto, e o secretário-geral da Secretaria de Planejamento, José Filipe Passos, em nome da usina, ainda a disposição com os membros do conselho, que brasileiros e estrangeiros e que se refere ao relatório de construção de mais duas usinas.

Segundo o general Cascaes, a usina, atualmente, apresenta um custo de US\$ 200 milhões de gastos e investimentos para este ano de obra civil, mas que aumentará para US\$ 300 milhões de obra civil, em 1982. Ao mesmo tempo, Raul Debernardi, após o que o Governo brasileiro pretende instalar próximo à usina, indústria de consumo intensivo de energia, de modo a reduzir o investimento a energia que lhe cabe naquela hidroelétrica. A usina, segundo revelou o Governo português, não tem a usina, segundo ainda que "qualquer empresa privada nacional ou estrangeira que pretender se instalar no Paraguai deve apresentar sua proposta, pois o Governo está aberto para recebê-la".

Para Raul Debernardi, existe no Paraguai, potencial para aproveitamento de alumínio, comunitário, alumínio, papel, aço, fibra e celulose.

REDE TERA CRÉDITO MILITARES

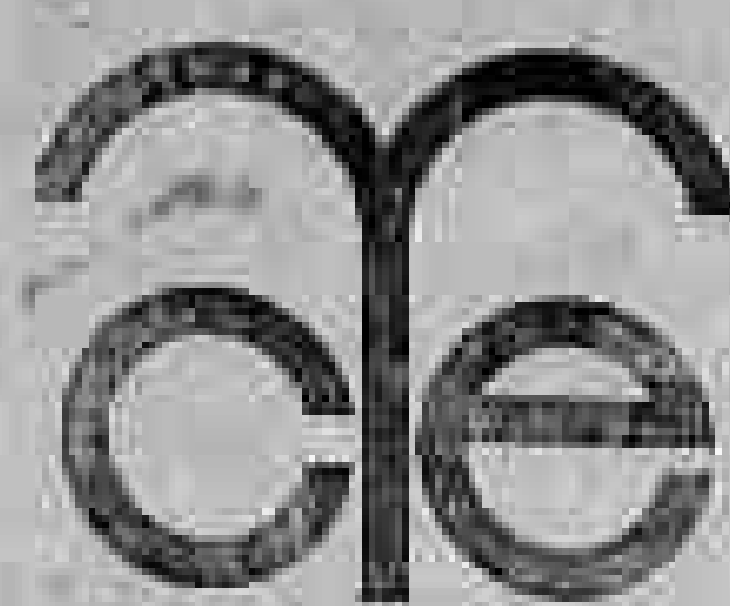
A Rede Ferroviária Federal já assegurou em seu orçamento para 1982 verba de Cr\$ 6 bilhões para a compra de vagões da indústria nacional, segundo informou ontem o vice-presidente da empresa, coronel Augusto José Braga de Andrade.

A Nossa Bandeira

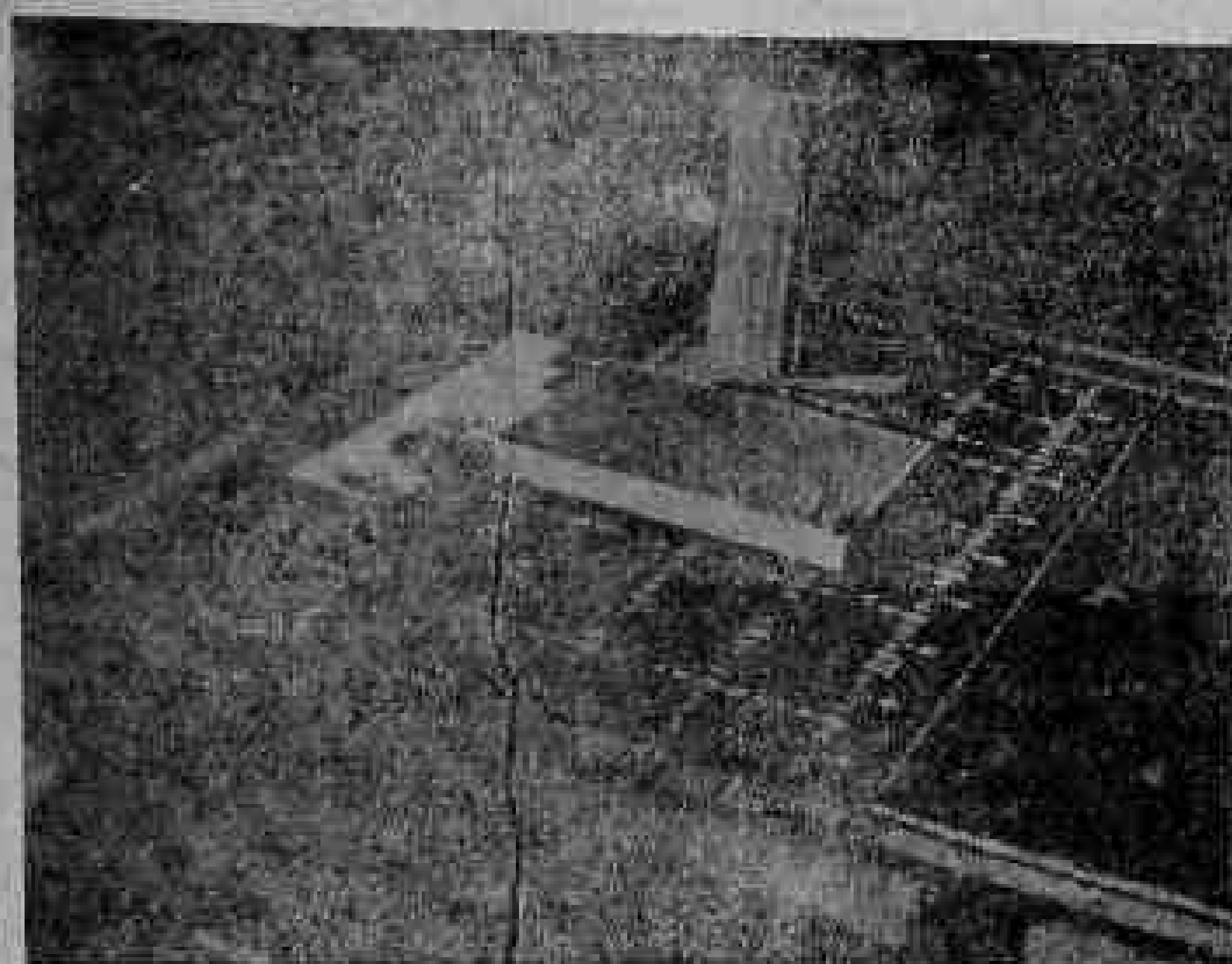
Retangular, com campo azul ocupando a metade superior, no sentido longitudinal, estando no meio do quadrilátero uma estrela branca de cinco pontas. O campo verde ocupa a área formada pelas diagonais que partem das pontas inferiores do retângulo até as pontas inferiores de estria e da usina central, das amarelas os campos das duas pontas iguais subsequentes, à direita e à esquerda da estria.

A Bandeira de Rondônia foi formalizada por Edy Carvalhal Pereira, vereador de economia pública, no próximo dia 1 de junho de 1981.

Sob o lema "Brasil 1981/82" — "Sua estrada segura, seu desenvolvimento econômico, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua morte, sua eternidade, sua glória, sua honra, sua fama, sua reputação, sua imagem, sua voz, sua alma, sua consciência, sua fé, sua esperança, sua caridade, sua paz, sua liberdade, sua prosperidade, sua justiça, sua cultura, sua ciência, sua arte, sua beleza, sua saúde, sua vida, sua



CAERD crescendo com Rondônia



Operar e manter o sistema público de abastecimento de águas e esgotos sanitários em Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, é um dos objetivos básicos da CAERD — Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia. Outro objetivo, é a operação e manutenção da nova Estação de Tratamento de Água, entregue pelo DNOS, com produção de 300 l/s, que permitiu uma expansão de 150 por cento na produção de água tratada.

Para cumprir esses objetivos, a CAERD vem trabalhando há bastante tempo. Sua estrutura administrativa apresentou grandes passos nos setores de uma modernização administrativa e atualização de seu desenvolvimento gerencial, inclusive elaborando seu Plano de Cargos e Salários, Benefícios e Vantagens, o que facilita a administração de recursos humanos. Simultaneamente, a CAERD participa do Programa de Desburocratização de Rondônia, instituído pelo governador Jorge Teixeira.

Segundo o Relatório Semestral do Governo de Rondônia, de janeiro a junho deste ano, o semestre foi de grande atividade no que diz respeito a obras de expansão e de implantação, reformas e melhorias no Sistema de Abastecimento de Águas e Esgotos para as três cidades onde a CAERD opera. Este fato se deve principalmente a entrada de Rondônia no PLANASA (Plano Nacional de Saneamento), através de convênio firmado pelo BNH, Governo de Rondônia e CAERD, com apoio direto do governador Cel. Jorge Teixeira.

A diretoria está empenhada para alcançar a meta fundamental do PLANASA, que é o atendimento a 80 por cento da população urbana do País, dotando ao mesmo tempo, 80 por cento das cidades com rede de abastecimento. Para Rondônia, que de acordo com o Censo 80 possui 563.058 habitantes, com todas as obras a serem implantadas até o final de 1984, será possível o cumprimento da meta do PLANASA no que se refere ao número de cidades atendidas.

Além disso, dentro dos objetivos do PLANASA, a CAERD, em 1981, deverá apresentar dentro do BNH seu Plano Diretor de Desenvolvimento Institucional (PDDI), que tem a finalidade de estabelecer a forma como será incorporado ao Planejamento Global da Companhia (PDD/EGG), o planejamento de seu Desenvolvimento Institucional. Esta incorporação, além de facilitar a avaliação dos projetos de Desenvolvimento Institucional, permitirá acolher as linhas de desenvolvimento destinadas à implementação do PRODISAN, que dará início a um amplo programa de treinamento de seus funcionários.

A diretoria, visando assegurar à Companhia o desenvolvimento de elementos com capacidade de exercer funções gerenciais, técnicas e treinamento de pessoal em cursos, simposios e seminários, com a participação principal de aumentar a produtividade da empresa, tendo em vista a consecução dos seus objetivos e metas.

A folha de pagamento, durante o primeiro semestre de 81, registrou um crescimento de ordem de 108 por cento, em relação ao igual período de 1980, passando de Cr\$ 15.176.139,10 para Cr\$ 31.733.128,75. Atualmente, a CAERD mantém em seu qua-

dro de pessoal nove profissionais de nível superior, exercendo funções fundamentais no desenvolvimento gerencial da empresa.

A relação número de ligações/emprego, passou consideravelmente, registrando 71,6 no final do exercício de 1980, passando para 117,6 no período de janeiro a junho deste ano, ou seja, para cada 113,6 habitantes existe um empregado. Isso se deve, principalmente, ao significativo crescimento no número de ligações domiciliares.

PROGRAMA DE TRABALHO

Atualmente, a CAERD executa na capital do Estado de Rondônia, a operação e manutenção do sistema público de abastecimento de águas e esgotos sanitários e a operação e manutenção da ETA-Nova, entregue pelo DNOS recentemente. Mas mantém em andamento diversas obras, entre as quais: ETA-Nova, localizada na estrada de Santo Antônio, com capacidade para 600 litros por segundo, a qual já se encontra em funcionamento, e a ETA — Velha, localizada no bairro do Triângulo com capacidade de 120 litros por segundo, cujas melhorias consistem na reforma e substituição das instalações elétricas e hidro-sanitárias, reforma do prédio e instalações gerais e urbanização da área.

A diretoria está também executando a ampliação do centro de reserva de São Cristóvão, de 1.500m³, já existentes, para 7.500m³; o assentamento de 140 Km de rede de distribuição, do que já foram realizados 115 Km, ou seja, cerca de 82 por cento das obras; assentamento de material hidráulico para execução de 5.000 ligações domiciliares, e 5.000 hidrômetros na cidade; construção de um conjunto de elevatórias e um quadro de comando das bombas para capacidade de 300 litros por segundo, localizado no rio Madeira, e base-estacas de 300 litros por segundo; e nesse período, registrou-se um crescimento no número de ligações de 7.164 para 9.398, representando um incremento de 39,56 por cento, na grande Porto Velho.

II-PARANÁ

Na cidade de II-Paraná, a CAERD faz a operação e manutenção dos sistemas públicos de águas e mantém em andamento a ampliação da elevatória de água bruta no rio Urupá, de 80 litros por segundo para 180 litros por segundo. Da mesma forma, está ampliando a ETA, de 60 litros por segundo para 180 litros por segundo. A elevatória do Distrito I está sendo ampliada de 60 litros por segundo para 120 litros por segundo, e a elevatória do Distrito II sofre ampliação de 30 litros por segundo para 60 litros por segundo.

A rede de distribuição registra um assentamento de 40 mil metros de tubulação PVC rígido e o assentamento de material hidráulico para execução de 4 mil ligações domiciliares. Registrou-se no período uma expansão no número de ligações de 1.345 para 4.695 ligações, representando uma espetacular taxa de crescimento de 248,61 por cento, decorrentes das obras realizadas neste semestre, financiadas pelo BNH.

GUAJARA-MIRIM

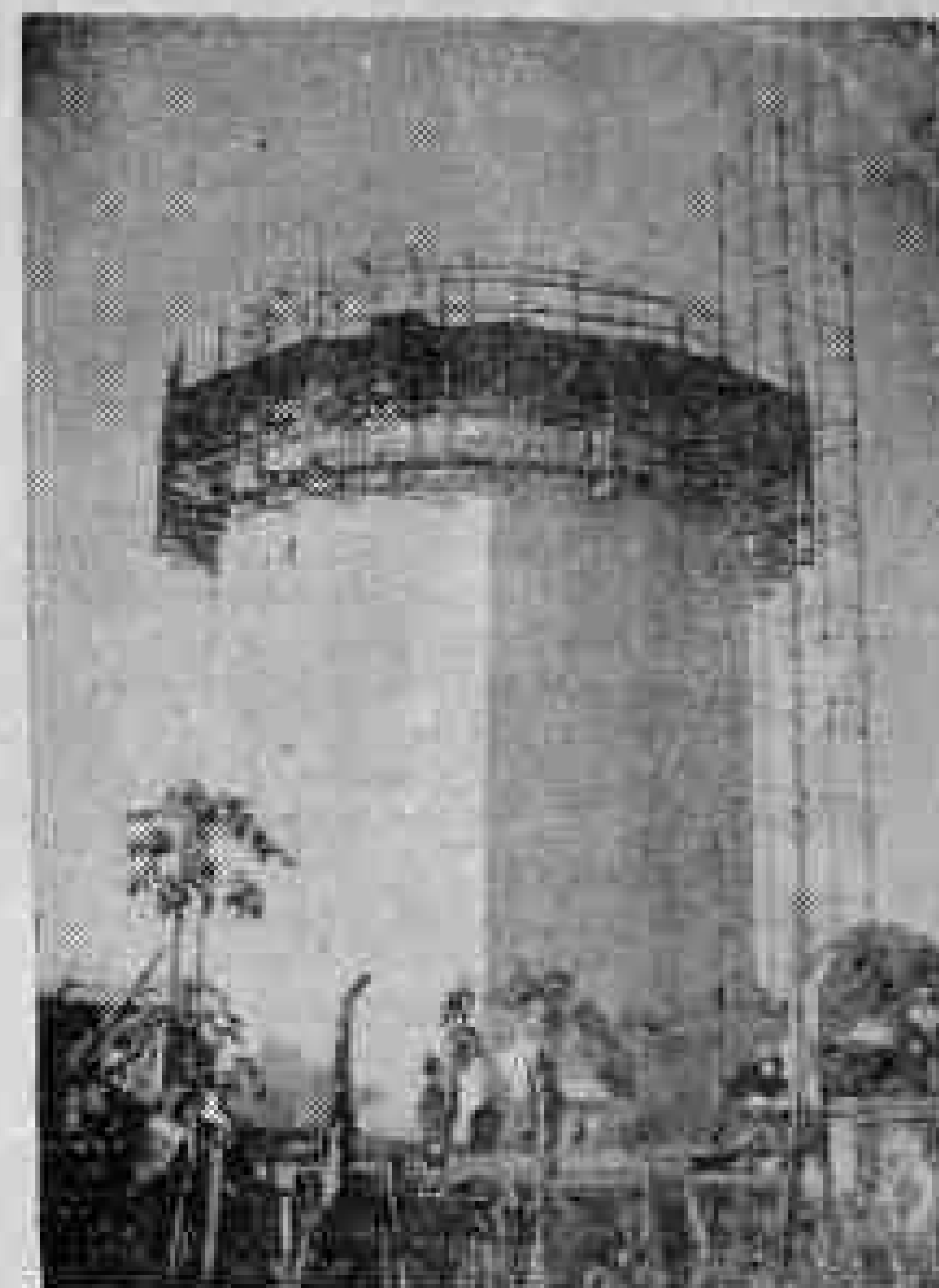
Na cidade de Guajará Mirim, a CAERD executa a operação e manutenção dos sistemas públicos de águas e esgotos. Mantém em andamento as obras de assentamento de 20 mil metros de tubulação PVC rígido, denominada rede de distribuição, e assentamento de material hidráulico para execução de 3 mil ligações domiciliares. Registrou-se no período um incremento no número de ligações de 1.887 para 2.160, representando uma expansão de 14,5 por cento.

Todas essas tarefas demonstram que a diretoria da CAERD está empenhada no esforço decisivo para alcançar uma eficiência administrativa-financeira, concentrando sua atenção para aumentar a taxa de arrecadação, e por outro lado, fazer com que o "custo a receber" diminua consideravelmente.

ÁGUA SAUDÁVEL

É de conhecimento geral que grande parte das doenças verificadas no Mundo tem origem hídrica. Assim sendo, o modo mais eficiente de preservar a saúde da população é evitar o consumo de água de má qualidade.

É neste sentido que a CAERD orienta seus serviços, sendo suas atribuições a coordenação, o planejamento, a execução, operação, manutenção e exploração dos serviços públicos de saneamento básico (água e esgotos sanitários), tendo por ob-



jetivo maior o cumprimento da política de saneamento básico estabelecida pelo Governo de Rondônia, no âmbito de suas atribuições.

Os dados relacionados no Quadro A, revelam a situação da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — CAERD, na área de saneamento básico.

Situação em Setembro/1981 — Quadro A
Rede de distribuição de água — implantada
População abastecida pela rede de água
Área servida pela rede de água

Ligações prediais
Rede de Esgoto Sanitário — implantada
Área servida pela Rede de Esgoto
Ligações possíveis na rede de esgoto
Ligações efetuadas na rede de esgoto
População atendida pela rede de esgoto

Unid.	Porto Velho
Km	220,60
hab	57.220
ha	1.358
—	10.500
Km	17,30
ha	190
—	2.500
—	1.378
hab	7.155

Guajará Mirim	II-Paraná
32,10	114,42
11.125	27.270
654	848
1.670	4.988
12,30	—
110	—
1.500	—
740	—
4.600	—



“O DIREITO A SAÚDE É UM DIREITO DE TODOS”

INTERIOR

Mais carente que a capital, tanto pela crônica falta de recursos suficientes quanto pelas longas distâncias, ausência de estrutura — até a falta de energia elétrica que algumas vezes chegou a prejudicar todo um programa de conservação de vacinas, existência de rede hospitalar ideal, o interior, com especialidade a zona rural, merece da Sesaú todo apoio possível, e para atender as necessidades, foram instaladas uma unidade mista em cada município e mais dois hospitais regionais, sendo um em Ji-Paraná (centralizando a BR-364) e outro em Guajará Mirim (dando apoio para todo o vale do Guaporé).

Foram necessárias estabelecer as prioridades principais. Uma delas é ligada à rede de Postos de Saúde, sendo criados 143 novos e treinados 123 agentes espalhados na zona rural.

REALIZAÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE RONDÔNIA
1980 — 1981

GERAIS

1 — Implantação da Rede Básica de Saúde em Rondônia; 2 — Municipalização dos Serviços Básicos de Saúde; 3 — Padronização das estruturas físicas, equipamentos e material permanente para os Serviços Básicos de Saúde; 4 — Padronização do Medicamento Básico e essenciais para os Serviços de Saúde; 5 — Padronização e implantação do Cadastro Alimentar nas Unidades Hospitalares; 6 — Implantação do Grupo Técnico Multiprofissional de Planejamento, Execução e Supervisão dos Serviços Básicos de Saúde em Rondônia; 7 — Instituição do Decreto 1178 de 30 de junho de 1980, que dispõe sobre o Sistema de Saúde em Rondônia; 8 — Elaboração em conjunto com a SEPLAN do Código Sanitário de Rondônia; 9 — 1. Encontro sobre Operacionalização dos Serviços Básicos de Saúde em Rondônia; 10 — Implantação do Laboratório de Bromatologia (Análise de Alimentos); 11 — Ampliação da Rede Hospitalar; 12 — Campanha de Vacinação Anti-Rábica Canina; 13 — Campanha de Vacinação em massa contra Paratuberculose e Sarampo.

RECURSOS HUMANOS

1 — Treinamento de 15 Auxiliares de Saneamento e 16 Visitadoras Sanitárias (1º Curso realizado em Rondônia); 2 — Realização do 1º Curso de Auxiliar de Enfermagem; 3 — Formação de Administradores Hospitalares em número de 25; 4 — Treinamento e contratação de 123 Agentes de Saúde para área Rural; 5 — Ampliação do Quadro de Médicos (de 100 p/ 250) sendo 70% para o interior.

OBRAS

1 — Implantação do Hospital Regional de Ji-Paraná; transformação da Penitenciária em Hospital, aumentando em 100% o número de leitos; 2 — Construção de Unidade Mista em Jari e Colorado a serem entregues em dezembro de 1981; 3 — Recuperação do Hospital N. S. do Perpétuo Socorro — Hospital Regional de Guajará Mirim; 4 — Construção e funcionamento do Hospital de Medicina Tropical em Porto Velho — 50 leitos; 5 — Ampliação do Hospital São José — Porto Velho de 115 leitos p/170 leitos; 6 — Início das obras do Hospital de Base de Rondônia, sediado em Porto Velho, com capacidade de 370 leitos, prevista a conclusão para março de 1982; 7 — Construção de 2 Centros de Saúde Fluvial (Barco) para atender a população às margens dos Rios Madeira e Guaporé, sendo que o do Guaporé se encontra em fase de conclusão; 8 — Construção de 50 postos de Saúde na Área Rural.

EQUIPAMENTOS GERAIS

1 — Aquisição de 10 Gabinetes Químicos simplificados para implantar o programa de Odontologia Incremental nas escolas; 2 — Aquisição de Cozinha e Lavanderia industrial para o Hospital Regional de Ji-Paraná; 3 — Aquisição de Lavanderia industrial para o Hospital São José; 4 — Aquisição de 3 aparelhos de Raio X 500 MA para Porto Velho, Ji-Paraná, Guajará Mirim e 5 aparelhos de 30 MA para Arqueiros, Jari, Ouro Preto, Caxupá e Caxupá; 5 — Aquisição de 20 ambulâncias para o interior e 6 p/ P. Velho; 6 — Aquisição de 6 carros Pick-Up TOYOTA para o trabalho de supervisão e abastecimento dos Postos de Saúde.

Crescimento da Profissionais de Saúde de Nível Superior:

	1979	1981
Médicos	127	218
Enfermeiros	18	48
Dentistas	56	63
Bioquímicos	20	29
Outros Profissionais	09	25

Com o crescimento de Recursos Humanos


OS GRANDES PROBLEMAS

O desenvolvimento dos serviços de saúde é deficiente, influenciando sobre essas uma série de problemas existentes na região, como:

a) o acentuado crescimento populacional, que supera em muito a oferta dos serviços de saúde, já que a infra-estrutura instalada não se expande de maneira correspondente ao aumento do número de pessoas que afluem para Rondônia;

b) a dificuldade de acesso aos principais núcleos urbanos, onde estão concentrados os procedimentos médicos-hospitalares, pelas condições de transporte, sobretudo. Como agravante as poucas rodovias e estradas vicinais, geralmente em mau estado de conservação, têm sua utilizabilidade grandemente prejudicada nos períodos de chuvas;

c) as carências do setor de saneamento, que não permitem o atendimento de aproximadamente 2/3 das populações urbanas;

d) o transbordamento dos rios nos períodos de chuvas, que vai acarretar, na época das secas, um meio propício ao desenvolvimento de determinadas doenças endêmicas;

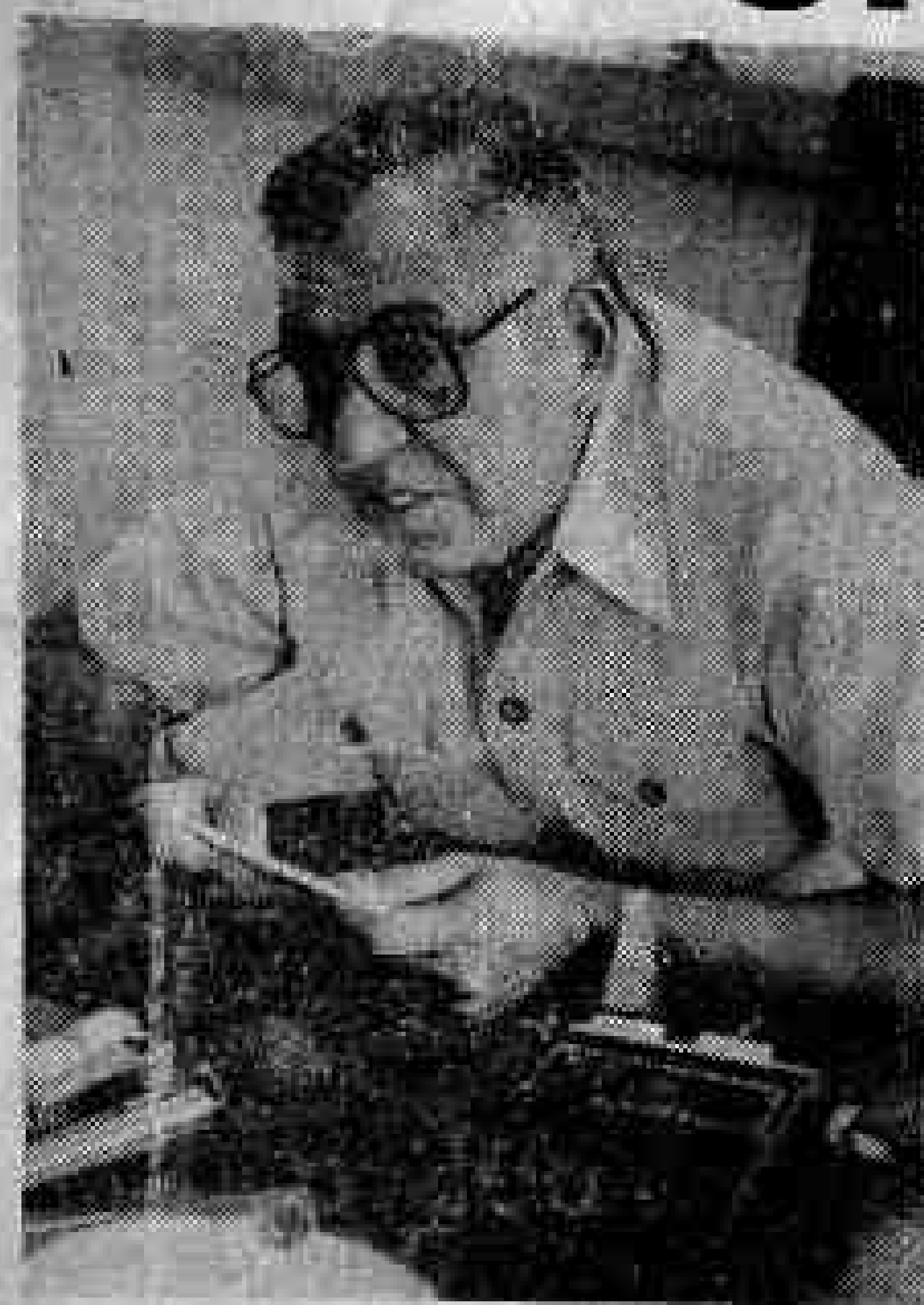
e) o funcionamento precário dos serviços de energia elétrica, prejudicando a conservação de vacinas, funcionamento de laboratórios, etc., impedindo desse modo a existência de estoques de certos produtos, o que prejudica sobremaneira a programação preventiva.

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM RONDÔNIA

EM RONDÔNIA						
	1979		1980		1981	
Unidades de Saúde	Quantidade	Nº Leitos	Quantidade	Nº Leitos	Quantidade	Nº Leitos
Posto de Saúde	20	—	50	—	129	—
Centro de Saúde	12	—	23	—	23	—
Unidade Mista	02	76	07	119	09	232
Policlínica	—	—	01	—	01	—
Hospital	04	245	03	335	06	430
TOTAL	38	321	86	534	167	660

PESSOAL DISPONÍVEL DA SECRETARIA DE SAÚDE EM RONDÔNIA
1-1979 — 1981

Nº DE ORDEM	CARGO OU FUNÇÃO	1979	1980	1981
NÍVEL SUPERIOR				
01	Médico	127	187	218
02	Dentista	56	58	63
03	Enfermeiro	18	34	48
04	Farmacêutico, Bioquímico	20	28	29
05	Assistente Social	11	11	12
06	Psicólogo	05	05	05
07	Veterinário	—	—	—
08	Psicólogo	01	02	02
09	Nutricionista	02	04	05
10	Outros Profissionais	09	22	25
SUB TOTAL		226	351	407
PESSOAL AUXILIAR				
01	Auxiliares de Saúde	412	537	557
02	Auxiliares em Administração	219	311	345
03	Auxiliares em Geral	322	470	621
SUB TOTAL		1.003	1.318	1.523
TOTAL GERAL		1.229	1.669	1.930



“O interesse nosso não é só tratar do doente mas, principalmente, combater e extinguir a fonte da doença para evitar que outra vez ela se manifeste”. A frase da Secretária de Saúde Ilda Erse Campos, dita há algum tempo quando de uma entrevista, demonstra uma das maiores preocupações do Governo de Rondônia, juntamente o setor Saúde, onde se concentra um trabalho gigantesco e incessante em que estão envolvidos um conjunto de órgãos e entidades sob a liderança e orientação da SESAÚ que estabeleceu a princípio a regra de que “O Direito à Saúde e seus Serviços para toda a população, com ênfase nas áreas mais carentes, como a rural onde acontece o fenômeno migratório, responsável muitas vezes pelo surgimento de doenças que nos poucos vão diminuindo a incidência em função da fixação do Homem no meio”. Frisa a secretária Ilda Erse, para em seguida lembrar que para atingir os objetivos propostos, “em alguns setores, mesmo tidos como esclarecidos, foi e está sendo necessária uma mudança de mentalidade”.

E esta mudança não foi só entre a clientela mas até mesmo em setores recalcitrantes do sistema executivo e administrativo da própria Sesaú, com definições de prioridades tanto para o atendimento quanto para a Educação Sanitária das diversas comunidades. Para isso, foram feitos com cobertura do Ministério da Saúde, altos investimentos tanto em novas obras ou equipamentos no período de 1979 a 1981, quanto — e com enorme ênfase — na contratação e preparação de mão-de-obra adequada às necessidades das diversas áreas que foram ser atacadas.

Paralelo com isso, foi aplicada a municipalização do sistema de Saúde, o que está dando já seus primeiros frutos positivos, permitindo uma presença mais constante e rápida face às necessidades urgentes.

PORTO VELHO

Na capital, além da reforma e ampliação do hospital São José, o que permite já um maior número de leitos e equipamentos técnicos, está em fase final de construção o Hospital de Base de Rondônia, oferecendo mais 370 leitos além de clínicas especializadas, pronto socorro, etc. Também foi melhorado o trabalho de atendimento na policlínica “Oswaldo Cruz”, e nos postos espalhados na cidade, sendo dada cobertura para o trabalho realizado junto à população ribeirinha.

O funcionamento do hospital de Doenças Tropicais permitiu o surgimento de um organismo diretamente voltado para a doença regional, e que além de tratar o doente, procura também realizar pesquisas ligadas ao setor, contando com apoio de instituições de renome internacional como o Instituto de Pesquisas da Amazônia — INPA, procurando desta forma dar condições adequadas ao combate às doenças geradas pelo próprio meio amazônico e contra as quais se obtém vitórias pela redução da população zoonóticas.

Ainda em Porto Velho, houve o incentivo ao trabalho de fiscalização sanitária, o que melhorou o índice de saúde da população e foi dada maior assistência ao sistema materno-infantil, tendo sido iniciada com êxito a campanha de saúde oral junto à população escolar.

O CANTINHO DO BATE-PAPO



João Tavares Pinheiro

Os Despachantes de Veículos em Geral de Porto Velho, através do seu porta-voz José Américo dos Santos, procuraram este colunista para que fizesse em seus nomes um agradecimento especial ao Diretor do DETRAN de Rondônia, Dr. Império Jorge de Oliveira, Diretores e funcionários do Detran, pelas muitas atenções que mereceram naquela órgão durante o ano que passou, onde sempre encontraram o melhor interesse e rapidez na tramitação dos assuntos levados a análise do órgão, possibilitando com isso, milhares de atendimentos aos usuários que dependiam daqueles serviços. O agradecimento dos Despachantes de Veículos vai também para o Delegado da Polícia e seus funcionários, pois ali também sempre encontraram eficiência nos serviços e boa vontade no atendimento aos usuários. A todos — disse José Américo dos Santos — quero lembrar em nome dos demais colegas Despachantes o nosso reconhecimento e a certeza de que em 82 poderemos unidos e com compreensão continuar a desempenhar um bom serviço a nossa coletividade.

— XXX —

Esta coluna quer fazer hoje, quando mantêm o primeiro contato com os seus leitores em 1982, um elogio ao cabo PM Osmar que atua no Policiamento Ostensivo do Trânsito. Temos observado a sua maneira dedicada de tratar as partes, de evitar que os veículos ou mesmo os pedestres cometam erros, orientando, advertindo, enfim, dando uma verdadeira aula de como trabalhar bem, de como ser policial cumpridor dos deveres sem ser temido. Uma lição de como ser eficiente e honrar o nome da corporação a qual pertence. Oxalá a nossa PM tenha muitos outros cabos Osmar em suas fileiras.

— XXX —

A vereadora Marise Castiel vai apresentar projeto de lei à Câmara Municipal (hoje logo está abra o primeiro período legislativo de 1982, dando o nome de uma das ruas de Porto Velho ao comerciante Moisés Mourão que faleceu recentemente, tendo sido um dos pioneiros do nosso Estado e presidente por mais de uma década da Associação Comercial de Rondônia. Muito feliz e justa a lembrança da vereadora Marise Castiel, perpetuando a memória de um homem que muito batalhou pela nossa terra.

— XXX —

O Sindicato Rural de Porto Velho realizou dia 31 último, uma festa de confraternização em sua sede, reunindo dirigentes, funcionários, associados e filhos. Foram momentos de muita alegria vividos por todos, destacando-se a brincadeira do "amigo oculto", entre funcionários; a distribuição feita de chopp e salgadinhos e o som para quem quisesse participar do "arrastão". O presidente em exercício, Luiz Roberto Rego Muro dirigiu a todos uma mensagem de união pelo fortalecimento da classe e transmitiu os votos de Feliz Ano Novo enviados de Belém, onde foi visitar em volta mês, do presidente João Evaristo de Mendonça Neto. Quatro oradores fizeram uso da palavra, entre eles os representantes do Sindicato: César Zoghbi e Antonio Pereira dos Reis, assim como o associado Gerson Viana Galvão que destacou o progresso do Sindicato, a luta dos seus associados e a vitória do Governo de Rondônia em suas muitas realizações e na transformação de Rondônia Estado.

— XXX —

Os nomes do governador Jorge Tavares, do Secretário de Administração Francisco Erse e deste colunista foram destacados por vários oradores. Uma vez com quem dirigisse aqueles amigos, agradecendo a honra dos elogios e parabéns ao Sindicato Rural, seus funcionários e associados pelo trabalho quase anônimo, mas de realce que realiza.

— XXX —

O radialista e amigo Osmar Vilhena que dentre as múltiplas atividades desempenha com eficiência a de representante dos Diários CBS, visitou-nos dia 31 último, na redação, trazendo-nos os votos de Feliz Ano Novo de sua representada e em seu nome próprio, ofertando-nos ainda valiosos brindes, entre os quais uma garrafa de Vinho Bisnã e o mais recente e grande lançamento de Roberto Carlos com o seu preferidíssimo LP. Muito obrigado ao Osmar Vilhena e iremos contar nas próximas colunas o que a CBS e seus famosos ídolos tem a oferecer para 82.

— XXX —

Uma rádio em nova dimensão é como podemos chamar a Sociedade de Cultura Rádio Caiari que nos últimos meses de 81 passou por uma reforma completa de sua programação e agora, com as inovações e com a excelente direção de seus programas, domina uma grande faixa de audiência em todo o Estado de Rondônia. Deu uma guinada de 180 graus e hoje, podemos afirmar sem nenhum receio de errar, que apresenta uma programação muito bem "dosada", atuante, eficiente, informativa e atualizada. Seus programas como o Grande Jornal Caiari (A Hora da Notícia) nada fica a dever aos melhores noticiários, cobrindo todo o Estado, num verdadeiro show de jornalismo onde toda uma equipe comandada por Waldir Miranda deixa os ouvintes atualizados; Rádio Postal, com a inteligente e comunicativa Lucimar Gonzaga oferecendo o que há de melhor no gênero; José Bonifácio com o seu programa dedicando a classe estudantil dominando no seu horário; os programas esportivos com uma equipe muito boa e cobrindo todos os pequenos e grandes acontecimentos, enfim, uma variedade de programas para todas as classes e para os variados gostos que faz da Rádio Caiari atual líder absoluta de audiência no Estado de Rondônia.

Rondônia-Estado é lembrado na festa do Sindicato Rural

O Sindicato Rural de Porto Velho realizou dia 31 de dezembro uma festa de confraternização entre os dirigentes, funcionários e associados. Houve a tradicional brincadeira do "amigo oculto" com a troca de presentes entre funcionários, capela e repêito (lirismo do ano) dirigida pelo presidente em exercício Luiz Roberto Rego Muro e presença de membros da diretoria como o 1º Tenente Francisco das Chagas Duarte; os representantes do Sindicato Antonio Pereira dos Reis e César Zoghbi e grande número de associados e familiares, falando em nome de Gerson Viana Galvão que destacou o ano de 81 bom, inclusive com a transformação de Rondônia a Estado, o que classificou de fato importante e uma

vitória do nosso povo e governantes como Jorge Tavares e Francisco Erse.

O presidente do Sindicato Rural, João Mendonça de Viana Neto, que encontrava-se em Belém, enviou a sua mensagem de fim-de-ano a todos os colaboradores, o que foi transmitido pelo presidente em exercício Luiz Roberto Rego Muro. Os representantes do Sindicato, Antonio Pereira dos Reis e César Zoghbi fizeram uso da palavra e depois da reunião houve confraternização geral com lanche distribuído de salgadinhos e chopp. (Mais detalhes no Cantinho do Bate-Papo, de João Tavares Pinheiro, que participará da festa).

Empresariado quer mudança ministerial

O cenário "Boleim Cambial" ouviu 1.100 empresários brasileiros para saber a opinião da classe sobre o atual momento brasileiro. Por grande maioria, o empresariado que participou da pesquisa acredita que a situação vai continuar, teme o desemprego; critica asperamente os políticos e, embora defenda a realização de eleições, teme que o presidente Figueiredo não consiga manter-se no poder com os atuais ministros e com o modelo econômico adotado.

Resultam os editores da publicação que "desta vez o universo da pesquisa abrangeu um campo mais amplo, desde o Rio de Janeiro e os grandes centros urbanos como São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife, até cidades mais distantes e menores, como Joinville, Curitiba, São Paulo, Mogi Guaçu, Santa Rosa e Pradópolis. Quatorze Estados participaram, em maior ou menor percentual, mas numa amostragem tão ampla quanto possível em pesquisa desta natureza".

Quanto à faixa etária dos entrevistados, 1,8% estavam entre 18 e 25 anos; 37,9% entre 25 a 40 anos; 43,2% entre 40 e 60 e 17,1% acima dos 60. Dos entrevistados, 86% possuem curso universitário e 60,4% têm renda acima de Cr\$ 250 mil. Do comércio são 15,5%; da indústria 31,6%; da agricultura 2,7%; de profissão liberal 14,4% e dos bancos 18,9%, o mesmo percentual da área de serviços.

Foram 12 as perguntas apresentadas aos 1.100 empresários. E são as seguintes as respostas:

1. Com os atuais ministros e modelo econômico que está sendo adotado, você acredita que o presidente Figueiredo conseguirá manter o poder em 1982?

O "sim" recebeu 44,2% (menos da metade); o "não" 53,3%; o "talvez" 18,9%; o "não sei" 2,7% e não quiseram opinar, votando em branco, 0,9% dos empresários.

2. Quais os ministros que deveriam ser substituídos?

Dos empresários 54,1% querem mudanças, contra 45,9% que não as querem. As sugestões parecem a substituição de ministros não as mais variadas, sendo altos os índices que pedem a saída do ministro César Cals, seguido de perto pelos responsáveis pela política econômica.

Eis o voto do empresariado sobre os ministros que deveriam ser substituídos: Minas e Fuzquia, 31,3%; Previdência e Fazenda, 30,6%; da Indústria, Planejamento, 28,8%; Agricultura, 27,9%; Indústria e Comércio, 18,0%; Trabalho, 14,4%; Saúde, 10,8%; Educação, 8,1%. O mesmo índice dos Transportes, Relações Exteriores, 4,5%; Interior, 3,6%; Comunicações, 1,8% e Justiça, 0,9%.

3. Na sua opinião, o Brasil continuará em recessão? 67,6% disseram que sim; 19,8% não; 10,8% talvez e 1,8% afirmaram não saber.

4. — Quais os problemas econômicos que, na sua opinião, mais afligem o povo brasileiro? A grande maioria votou no desemprego (71,2%); na inflação (67,6%); e no custo de vida (66,7%); depois, por ordem, moradia (44,1%), alimentação (36%), transportes (27%); devaloração do cruzeiro (19,8%) queda da produção (17,1%); queda de vendas (14,4%) e energia (10,3%).

5. — E quais os problemas financeiros mais graves?

Os gastos públicos ganharam fácil: 71,1% seguido da dívida externa (35,2%); da taxa de juro (32,2%); da dívida interna (13,5%) e da renúncia do crédito (13,5%) também.

6. No plano político, o que mais lhe preocupa?

O vencedor foi a "falta de espírito público", com 35,9%, seguido pelo despreparo dos políticos e pela incapacidade dos políticos (cada um com 32,3%); a falta de liderança (49,6%) a instabilidade política (31,5%) e indefinição dos partidos (31,5%) e indefinição dos partidos (21,8%) e o recuo da volta dos cassinos ficou em último, com 8,1%.

7. Quais, na sua opinião, são os problemas sociais mais graves?

As respostas: educação (77,5%); saúde (45%); segurança (36,9%); previdência (32,4%) e 0,9% em branco.

8. Você acredita que o presidente Figueiredo te concederá de mistar as pessoas da direita e das esquerdas?

Respostas: Sim, 66,7%; não 3,6%; é difícil, 15,5%; pode ser, 15,3%; e em branco 0,9%.

9. Você julga conveniente realizar todas as eleições em 1982? Respostas: Sim, 70,3% não

27,9% em branco 1,8%.

10. Caso você tenha dito "não", anote quais as que deveriam ser adiadas.

Respostas: para governador, 18,8%; para senador, 16,2%; para deputado federal, 15,3% para prefeito, 10,8%; para vereador, 9%; para deputado estadual, 5,4%.

11. Que razões alegaria para não realizar todas as eleições em 1982? (pergunta dividida em quatro):

a) Que os partidos estão dominados por uma minoria: 34,2% sim 27,4% não e 38,8% em branco; b) que não há tempo para selecionar os melhores candidatos: não (30,6%), sim (37,9%), e em branco (31,5%); c) que o tumulto de uma escolha ampla dificulta a renovação dos quadros políticos: sim (28,8%), não (37,9% em branco (33,3%); d) que os eleitores não têm condições de fazer uma escolha tão completa e tão ampla porque existem distintos critérios que devem ser adotados para escolher o melhor para cada função:

Sim (37,9%), não (28,8%), e em branco (33,3%).

Por causa dessas últimas perguntas, o resultado pareceu-se que a pesquisa foi feita antes do pacote de novembro, o que talvez explique o fato de o ministro da Justiça não estar desgastado, pois apenas 0,9% pediram a sua substituição.

No estatuto, a 12ª e última pergunta trata justamente da reforma eleitoral: Você julga necessário uma ampla reforma eleitoral antes de novembro de 1982? Menos da metade, concordou com essa reforma (40,6%), com o não alinhado a 51,5% e o inconveniente a 14,4% (na verdade 45,9% contrários a qualquer mudança eleitoral); 9% acharam a reforma indispensável e 4,3% votaram em branco.

Curiosamente, a revista concluiu que os dados acima mostram que "a maioria, ainda neste ponto, apoia o presidente Figueiredo, mesmo antes do anunciado "pacote" como se os que disseram que a reforma eleitoral era necessária, num total de 49,6% (os votos não mais os inconvenientes) já dessem de que se tratava o futuro pacote de novembro.

Concluindo, o dado curioso: 91,9% dos entrevistados eram homens. Mulheres, apenas 7,2%. Como esse pequeno erro de soma, bem claro-se que 0,9%, não pertencem a nenhum dos dois sexos conhecidos. Além, 0,9% e o seu dobro (1,8%) apareceram duas vezes cada como "votos em branco".

Na pesquisa do ano passado, a soma dos votos que tinham em dúvida a política de abertura seguida pelo Governo era maior do que a dos que acreditavam no programa.

Comissão de carnaval baixou instrução...

Conclusão

Das Disposições Finais

Art. 42 — As agremiações deverão respeitar as disposições especiais estabelecidas pela autoridade pública, notadamente as que referem à participação de menores, porte de armas, estupro, ofensa ao decore e a ordem pública.

Art. 43 — Fica obrigatoriamente prevista a presença de pessoas estranhas nas cabides das juradas durante os trabalhos executados no agremiação credenciada pela Comissão de Carnaval para prestação de assistência.

Art. 44 — No caso de dúvida sobre a interpretação da presente instrução, ou em relação a que for dada pelo Coordenador da Comissão de Carnaval, ou pessoa por ele designada.

Art. 45 — Toda e qualquer agremiação, que não participar do desfile carnavalesco, será considerada no pré-jogo zero, não "agremiação nova" passível de todos os direitos e determinações da Comissão de Carnaval.

Art. 46 — A Comissão do Carnaval se reserva o direito de anular ou retirar determinado grupo ou desfile, caso ocorra qualquer infração, divulgada através da imprensa, nos e dia do novo desfile.

Art. 47 — Em caso de infração após início do desfile, o mesmo não será interrompido, devendo as agremiações obedecerem o horário estabelecido conforme tabela.

Art. 48 — A presente instrução estará em vigor a partir de sua assinatura, revogada as disposições em contrário.

TV Amazonas vai homenagear Rondônia - Estado

A TV-Amazonas, Canal 4, a partir de hoje de 8 horas vai homenagear o Estado de Rondônia com um programa de 40 horas consecutivas no qual desenvolverá de "Vigília Civilizadora Rondônia Estado".

A programação é a seguinte:

Programação para hoje — domingo

08:00 — Imagem paulista

09:00 — Abertura da programação

09:30 — Desenho (A)

09:30 — Desenho (B)

10:00 — Desenho (C)

10:30 — Desenho (D)

11:00 — Desenho (E)

11:30 — Bom Brasil

12:30 — Cháparol

13:30 — O Globo Rural

14:00 — Telecurso 2º Grau — Roteiro Nacional

15:00 — Rádio Belvedere

16:00 — Festival de Jerry Lewis

17:00 — Geração 80

18:00 — A Palavra de Deus — Missa em Ação de Graças

19:00 — O Planeta dos Homens

19:00 — Os Tragaíões

20:00 — Juntos de Rondônia Edição Extra

20:30 — Fantástico e Os Gatos da Rodada

21:00 — O Grande Guepato — Os irmãos Karamazov

Programação para o dia 01, segunda-feira

00:30 — Cantão Rogério

01:00 — Show MPB

02:00 — Recado para Vitoria

03:00 — Nelson Gonçalves/Ángela Maria

03:30 — A Turma do Lanche Leve

04:10 — A Palavra de Deus

05:10 — Planeta Amazônia

06:10 — O Homem das Montanhas

07:00 — Os Gatos da Rodada

MISSA CONVITE

EDUARDO LIMA E SILVA

Eduardo Lima e Silva, pai, Claudete Lima e Silva, mãe, irmãos, cunhados e demais parentes, convidam a todos, amigos e parentes para a Missa de sexta-feira de aniversário de falecimento de EDUARDO LIMA E SILVA a ser celebrada hoje 3-1-82, na matriz de Nsa. Sra. do Perpétuo Socorro à rua Major Amarantho de 19.00 horas batido da Arigolândia.

Por mais este ato de piedade e fé cristã agradecem a todos que comparecerem

" GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE "

Que o Ano Novo traga aos homens mais compreensão; mais tolerância mais amor; e, mais boa vontade, para que na convivência fraterna possa a HUMANIDADE alcançar a Paz.

COTA- CONSTRUÇÕES E TERRAPLENAGENS LTDA.

RUA PADRE ÂNGELO CERRI, 3.461 - Setor Industrial
Telefones 221-4417 - 221-4362 - 221-6975
Caixa Postal, 291 - Endereço Telegráfico: " COTA ".

Porto Velho

Estado de Rondônia

PARABENS RONDÔNIA

O MARECHAL CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON, PATRONO DAS COMUNICAÇÕES BRASILEIRAS, FICARIA MUITO FELIZ EM SABER QUE DEU NOME A UM NOVO ESTADO, A ELE, QUE TANTO FEZ PELA INTEGRAÇÃO DE NOSSO PAÍS, NADA MAIS JUSTO. E A VOCÊ, POVO DE RONDÔNIA, A EMBRATEL QUER PARABENIZAR POR SUA ELEVÇÃO A CONDIÇÃO DE ESTADO DA UNIÃO E PELA GRANDEZA DO NOME ADOTADO. PARABENS E CONTE CONOSCO NA CONTINUAÇÃO DA OBRA DE RONDON: "A INTEGRAÇÃO PELA COMUNICAÇÃO".

EMBRATEL



EMBRATEL

Empresa do SISTEMA TELEBRAS

*TEIXEIRÃO,
TOQUE RONDÔNIA COM*

E N E R G I A
E E N T U S I Á S M O

Não existe crise que o trabalho não possa vencer.

Trabalhe com fé. Mostre sua força. Mostre sua coragem de acreditar.

Você vai chegar onde quiser. E encontrará sempre muita ENERGIA no seu caminho.



**CENTRAIS ELÉTRICAS
DE RONDÔNIA S.A.
CERON**

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTÍSTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores
de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

Fim de ano é tempo de balanço. Nós, da UBE/RO, não podemos deixar de olhar para trás e avaliar o que foi feito no ano de 1981. Sem dúvida o saldo é muito positivo, de vez que a realização da II Semana de Cultura e do II Encontro dos Escritores em Rondônia, no primeiro semestre tendo repercussões nacionais e internacionais tanto que escritores colombianos,

uruguaios e bolivianos desejam estar presentes ao máximo, e no segundo semestre a inauguração da Escola de Artes Marian tendo o resto do tempo sido consumido na estruturação dos eventos de 1982 que irão revestir do brilho cultural necessário a ascensão da nova estrêla no céu azul da União. A comprovação desta afirmativa começara a ser dada no Festival de Cultura, Patrocinado pelo DASC/SEC, no mês em curso quando serão lançados o 1º e 2º Cadernos de Cultura um dos primeiros eventos programados no calendário da UBR/RO para o novo ano.

Um grão de esperança

Sélio Rodrigues Persivo Cunha

Agora que os magos estão mortos, os deuses perdidos, os horóscopos falidos, as fórmulas desformuladas, o homem começa a descobrir que o único caminho que lhe resta é o de viver consigo mesmo, de recriar valores, de auto-afirmar-se como humanidade, malgrado as perplexidades que sua própria animalidade e medo lhe infligem. Diante dessa verdadeira reconversão de valores, com seu inenunciável de desagregação social, aliada a uma insuficiente e imatura avaliação dos ensaios e erros que nos ficaram como herança, é até natural que tanto surjam os profetas do apocalipse quanto os invioláveis doutores Pargloss que riem mesmo de fratura exposta. Pouca gente, pouca mesmo, é capaz de um diagnóstico sofrível de nosso tempo e quando o são acabam fragorados pelas marés da massificação ou se perdem nos buracos negros que existem nas comunicações. De uma forma ou de outra não influenciam na maioria que, longe de possuir discernimento para o mundo da informação que consomem, oscilam entre um otimismo ufanista ou um pessimismo desesperado ambos respaldados no desposseamento de horizontes e de visão do mundo. Triste realidade que se reafirma cada final de ano quando, em meio às cada vez mais formais saudações, o implacável balanço do tempo que passou, invariavelmente rápido, para nós, pobres carolinhas, atesta nossa incapacidade de construir uma vida digna de ser vivida. E nos deparamos com a detestável certeza de que vivemos um ano abaixo das nossas possibilidades; que deixamos muito por fazer; que não somos o que desejariamos ter sido; que não amamos da maneira que devíamos ter amado; que permanecemos na superfície de nós mesmos calando nossa autenticidade em circunstâncias que nos cobramos demasiadas negações de nós mesmos, porque, por mais que sejamos um ente singular só o somos na medida em que nos socializamos, em que nos tornamos mais nós através dos outros, pois a melhor forma de egoísmo continua sendo fazer aos outros o que desejamos que nos façam. Sei que muitos talvez riem ao ler isto. Talvez digam que é a veleidade de escrever qualquer coisa num fim de ano que me move ou que não corresponde bem ao que prego. Escrever para mim, tal como refletir, é fisiológico e esta longe de mim me propor como modelo de virtudes quando tenho sido tão falho em tantos projetos e atos, porém, não me encontro em julgamento, e estas linhas derivam muito mais da bandeira bem brasileira de esperança que tenho em empunhar apesar dos pacotes e das Polônias da vida. É a crença inalterável em que para muitos de nós ainda é possível fazer o gesto necessário de construção, de aceitação democrática do direito dos outros de pensar e agir diferente, de que podemos resolver nossos problemas pelo diálogo e pela participação sem o ónus das ditaduras, vestidas ou não de coletivismo. É a vontade de contribuir, sem o receio que caracterizou toda minha geração, para um Brasil onde os desníveis sociais não significuem a fome física ou mental. É, enfim a minha crença, contra todos os desencantos e desencantos, na capacidade humana de raciocinar e superar as correntes que nos impedem de caminhar, livremente, para o mundo melhor que forme feito um sonho latente no íntimo de nós todos como combustível do grão de esperança que é sempre reconstruído mesmo nas noites mais escuras.

Mosaicos

— De Levi Bucalem Ferrari a Editora Semente está lançando o livro "Burocratas & Burocracias" dentro da coleção Revelações. Ferrari, um sociólogo, é mestre em Ciência Política e Coordenador da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP) que fez sob sua coordenação a estrutura organizacional do Estado de Rondônia fato que o ligou sentimentalmente a nossa terra e o induziu a fazer aqui o lançamento do livro no início de janeiro. "Burocratas & Burocracias" é um estudo aprofundado e sério do dia-a-dia dos funcionários públicos que não pretendendo ser uma receita pronta para os males é, ao contrário, um diagnóstico de uma importante camada da vida brasileira que sofre, e faz sofrer aos que deles dependem, um drama digno de ser estudado e resolvido se desejamos uma verdadeira nação. Como acentua Bolívar Lamounier no prefácio "Seria imperdoável exagero pretender extrair deste livro de Levi B. Ferrari uma palavra final sobre as intrincadas relações burocracia e democracia. Afirma apenas que são poucos os textos que tratam o tema de maneira tão clara e abrangente. E em português tão esmerado. Por concordarmos amplamente com a afirmação acima; inclusive porque Ferrari conseguiu o difícil feito de utilizar dados concretos sem perder de vista sua base teórica, é que a UBE/RO irá realizar uma noite de lançamento com a presença do renomado mestre que já se encontra em Porto Velho.

— De Jarvis Malale no artigo "O Brasil Um Pouco Melhor" publicado na folha de 27 próximo passado: "Aos que me chamaram e chamam de louco e irresponsável, desejo, de todo coração, razão e responsabilidade. Que no ano que finda e no ano que se aproxima façam lá seu exame de consciência e não acusem levianamente pessoas que trabalham (mesmo atado

lhosamente) pela Esperança. Que revejam sua lucidez e enxerguem sua própria loucura".

— A Editora L & PM lançando, em tradução de Millôr Fernandes, "O Rei Lear" de William Shakespeare. A indiscutível beleza da obra do grande bardo não é de molde a ser captada senão por quem pudesse dar ao texto a vitalidade e o movimento que a harmonia da desarmadura emocional transmite. E o humor crítico de Millôr encontrou na crítica trágica de Shakespeare um terreno fértil de tal forma que a tradução faz justiça ao Autor e o texto faz justiça ao tradutor. Uma beleza.

— No suplemento nº 12(57) do Museu Listava dois clichês sobre Guajará-Mirim, uma a do Hospital do Bom Pastor e outra do pessoal que trabalha no hospital tendo entre eles o ps. F. A. Bendoraitis que foi seu fundador e construtor. Na legenda, é feita referência ao barco Litânia utilizado para atendimento médico em regiões de difícil acesso no Mamoré. O Suplemento é do mês de novembro.

— Recebemos também o nº 4, referente a novembro/dezembro, publicação bimestral inteiramente dedicada e elaborada por mulheres (sem restrições, pois ostenta como capa uma charge de Henfil) que traz por assunto central o problema da guerra e proteção das crianças pequenas cujos pais trabalham, ou seja das creches. Muito bem redigido e diagramado. O jornal trata ainda de temas como aborto, Ciência, cinema e cultura em geral merecendo atenção por se tratar de uma das melhores publicações do gênero.

— E MORRIS WEST volta novamente a ser um dos autores que encabeçam a lista dos livros mais vendidos. O nome do livro é "Os Fantoches de Deus", a Editora Record é quem edita e os críticos estão divididos entre os que gostaram muito e os que estão malhando muito. De qualquer forma West é um escritor que prende. Leia, afinal livro é cultura. Não confundir com superfluo. Bom domingo.

A história faz-se dia-a-dia

(João Honório Rodrigues, da Academia Brasileira de Letras)

"... defendeu a liberdade de informação e o direito de pesquisa a documentos históricos" ("O Observador", 5/9/81).

A realidade é um amálgama de várias realidades, conjunturas, estruturas, regional e nacional. É certo que a historiografia dominante no Brasil tenta especialmente da realidade passada, não institucionalmente (em suas raízes, nos fundamentos, na estrutura da realidade), mas conjunturalmente, isto é, revelando as aparências, os aspectos pontuais, instantâneos, imediatos, momentâneos de realidade.

A história do Brasil continua a revelar um lado dominante, oficial, secundando o real e consuetudinário o abismo entre o Brasil oficial e o Brasil real.

A historiografia do Instituto Histórico português, como a obra de Varnhagen, mala a posição conservadora e tradicionalista que a oficial. Não há assim uma visão oficial total da história brasileira, como não houve até hoje, sendo exemplarmente, uma história real, que manteve o que é oficial na tradição e não validade toda tradição com uma entidade e suas instituições. A história do Brasil que conhecemos é a história do que tem se passado na área da elite, superintendente, não a população, não uma zona de arbitrio, terra, povo, povoados, migrações, alienações, mistérios e por conseguinte a história da mediocridade e da exclusão permanente, com raças estagnadas.

A outra história se passa na área popular, com um povo analfabeto, mudo, sempre ameaçado de ser escravizado e esgoado. Porque é difícil conhecer suas aspirações e angústias, e mais difícil compreendê-la. A história do Brasil tem sido feita com o sangue e o suor desta gente, mas ela não aparece na história escrita pelos historiadores das classes dominantes.

Nenhuma reportagem pública, possui historiador nos seus quadros, não há portanto história oficial.

"Os fatos não são senão a história, a lenda da história" (Macaulay). Grande parte da produção historiográfica brasileira atual não é senão o conjunto

de matéria-prima factual, despida de construção interpretativa teórica.

Cabe ao historiador interpretar os fatos factuais escolhidos da multidão de fatos produzidos "diariamente" sem efeito ou com efeito e depois revelá-los o sentido.

O historiador está empenhado num processo contínuo de ajustar os fatos à sua interpretação e sua interpretação aos fatos.

A historicidade do fato ou do complexo de fatos depende de sua contemporaneidade, sua eficácia, sua capacidade produtiva de satisfazer necessidades da vida, valores e novos.

A historicidade é assim a raiz concreta de um conjunto histórico de causa e efeito no solo de mudanças determinadas.

"A razão governa o mundo e a história universal é portanto um processo racional" (Hegel), composta não unicamente de fatos, mas de sentido e de razão.

Toda historiografia está ligada às forças políticas e sociais existentes e todo pensamento histórico está ligado à condição concreta do historiador: a história não é muda e sem significação, para aquele que não é capaz de perceber o que ela quer dizer, ou para aquele que deseja deliberadamente aniquilá-la no silêncio.

Toda historiografia possui a ideologia de sua época, ou de seu grupo social, escrevem Karl Mannheim em 1940 em sua "Ideology and Utopia", como a consciência possui mais de uma ideologia, é natural que o pensamento histórico se diversifique em mais correntes. Não esqueçamos que nem os fatos entram as antenárias da história, que remem dados, fatos, números e os catalogam como num armazém de burocratas.

Nota do editor: habitualmente, não aceitamos matéria para publicação sem que o autor se identifique. Todavia, dada importância do assunto, é considerado como é apresentada, leva-me-la ao público sob nossa responsabilidade formulada aqui um convite: PROCURE-NOS.

Livres, Autores e Factos

— Numa edição da Tribuna Piracicabana Hugo Pedro Carradore publicou "Folclore do Jogo do Bicho" que estuda os aspectos folclóricos do jogo do bicho inclusive fazendo um interessante levantamento dos métodos utilizados para jogar, da utilização dos sonhos e das piadas a respeito deste jogo tão popular. Muito interessante para jogadores e interessados em folclore com ênfase para os últimos.

— Do Senador Jacob Passarinho em entrevista ao repórter Clóvis Sena sobre as críticas que são feitas à política tributária do Governo: "A crítica é correta em relação ao Imposto de Renda. Na realidade, são os assalariados que pagam sem sonhar, enquanto há mil e um truques legais para que os abastados e os ricos se eximam do pagamento devido. Recentemente, o oculto Tiope trouxe à baila uma ilustração hipocrisa do que afirmo. Foi publicado, por uma revista semanal, o fac-símile da declaração do sr. Tiope. Nele se via que por pouco Tiope não recebia devolução de imposto de renda retido na fonte! No entanto, a renda não tributável era impressionante, quando relacionada com a de um homem de classe média, que paga imposto esmagante".

— João Ubaldo Ribeiro novamente surpreendendo com o livro "Política" que trata-se de um manual escrito para trabalhadores, estudantes, donas-de-casa e o povo em geral, que aborda temas como sistemas políticos, instituições sociais, processos e alternativas de organização política. O Autor de Sargento Getúlio e de Vila Real escreve numa linguagem acessível que o torna útil até para os políticos profissionais que se dizem "sem tempo" para estudar. Recomendamos.

— Em nossas mãos a Revista CAPEMI, em seu nº 77, que entre muitas informações sobre o sistema de empresas existentes sob uma única tza uma reportagem rastreado os motivos que ocasionaram a morte dos papas e uma outra sobre a Lei 6435/77 que sancionou a previdência privada. Uma revista de muito boa qualidade.

— De Maria Decke Sasse, recebemos e agradecemos com carinho o livro "Blumenau do nos permitimos transcrever a opinião de Lindolfo Bell: "Maria Sasse narra com simplicidade, segurança, exatidão. Sem volteios nem interrupções, linear e correta, permitindo aos fatos narrados se bastarem como verdade histórica e literária, e, entregando-nos um livro de comovedora informação". O livro escrito para crianças sobre a Cidade-Jardim é da Editora Lunardelli.

— Comemorando os cinquenta anos de aniversário de casamento do Autor (Vasco José Taborda) O Fomeque-Instituto Assistencial de Autores do Paraná reedita "Etc. Etc. E Tal-Prósperos da fim de século". Eis um exemplo de um trecho do poema e Onze: "Homem se olha e não se vê/no horizonte/a lua penitente/descompensada/a quem analisa/tanta desorça/tanto descaio/que pena legamos/neste planeta/que se esboça/nas mãos dos homens/só animais".

— De Neruda um trecho de "Aqui Vivemos" (Aqui Vivemos): "Gracias doy a la tierra/por habernos/esperado/a la hora en que el cielo y el océano/se unen como dos labios, porque tu es poco, no es así? haber vivido/en una soledad y haber llegado a otra/sentirse multitud y revivirse solo. / Amo todas las cosas, /y entre todos los fuegos/sólo el amor no gasta, / por eso voy de vida en vida, / de guitarra en guitarra, / y no le tengo miedo / a la luz ni a la sombra, / y porque así soy de tierra pura / tengo echadas para el infinito. "Numa tradução livre (com tanta beleza quanto a original): "Gracias doy a la tierra/por me haver / esperado / na em que o céu e o mar/se unem como dois lábios, / porque não é pouco, não é assim? haver vivido/em uma solidão e haver chegado a outra, / sentise multitud e reviverse só, / Amo toda las cosas, / e entre todos os fogos/só o de amor não gasta, / por isso vou de vida em vida, / de guitarra em guitarra, / e não tenho medo da luz nem da sombra, / e porque quase sou de terra pura/tenho colherei para o infinito". Adios.

ESTAMOS NO ANO NOVO

nossos bons pensamentos

Já é 1982. Sobre o ano que mal acaba de começar pairam muitas incertezas. Estamos na terceira dia do novo ano e ainda não se sabe bem o que virá pela frente. De qualquer forma, nada é bom ou mau por natureza. Todas as coisas têm o sentido exato de como se refletem em nós que somos a soma de todas as nossas lembranças. Por isto, as esperanças no ano que agora se inicia serão tão somente a maneira interior que cada um tem de encarar o futuro.

Para mim, que acredito nas criaturas, o Ano Novo só traz esperanças. Os bons pensamentos conduzem às boas realizações. Assim quero que seja o 1982 para todos os amigos, os leitores e todo aquele que acredita no futuro.

Um bom dia e um Ano Novo cheio de paz para o mundo, de amor para mim e de felicidade para os amigos.

CLAUDINE RODRIGUES em Porto Velho



A bela mulher da foto é a solista, cantora profissional Claudine Rodrigues, que está em Porto Velho, aguardando o marido sair da prisão, que amanhã encerra um grande show a favor da instalação do Estado de Rondônia.

Claudine tem 1 metro e 79 de altura, pesa 59 quilos, olhos castanhos claros, cabelo mel, características que em conjunto com um lindo sorriso, fazem a sua presença sempre muito agradável. Mora em São Paulo, com o marido, João Carlos, que é o filho Liliana e Henrique, o filho "Campo de repouso do guerreiro" e 20 quilômetros da capital, onde o pai dela e o filho, uma planta, são maior inspiração de cantar e uma vida com amor e sua família.

Em Porto Velho reside o pai de Claudine, que aproveita a oportunidade para rever familiares.

Professor EDUARDO missa, mas não mais



Há seis meses a cidade recebe, com prazer, a notícia do falecimento do professor Eduardo Lima e Silva Filho, um jovem professor que brigava pela terra onde nasceu com admirável entusiasmo e amor. Dado de um homem muito gente, era hereditário no que estava acontecendo. Sua saída do campo de luta, no início da jornada. Não viu o Estado chegar, mas lá no mundo dos justos deve estar vibrando com a vitória da sua terrinha, pois em todos os momentos dava a sua contribuição para a concretização do que estamos assistindo. Os amigos e a família do Eduardo elevam preces hoje em sua homenagem. A missa em sua intenção será celebrada às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na margem do Rio Madeira.

REVEILLONS na cidade

A cidade de 31 para-primeiro esteve muito movimentada; os "reveillons" foram realizados, tanto os fechados (privê), como os de clubes, não sendo possível ao colunista atender a todos os convites que lhe foram enviados para participar dessas recepções, pois o outro aniversário, mas no entanto queremos registrar aqui o reveillon promovido pelo casal de Henrique (Conceição Camurça) Rossi em sua enorme e confortável mansão toda decorada de balões, serpentinas e motivos natalinos, num misto de carnaval e festa de fim de ano. A recepção terminou com o astro rei de fora, muita animação, música pela Camurça que esteve toda noite, vindo de várias partes do país. Pintor por lá também o nosso diretor, Euro Tourinho e da Maria que dispensaram muitas outras iguarias finas para entrarem naquele caldo de coelho quentinho, retemperando das energias de natifugos.

O som de uma boa aparelhagem comandou o carnaval.

TEIXEIRA e o apoio de sua Aida



O governador Jorge Teixeira ao ser recebido quinta-feira no Aeroporto 15, acompanhado como Governador do Estado, foi muito entusiasmado quando fez referências à sua esposa, D. Aida. Disse que grande parte do sucesso do seu trabalho deve ao incentivo e ao apoio da companheira, acrescentando: "Se eu tivesse uma mulher chata, não teria conseguido a metade do que consegui na minha vida permanente pelo Estado de Rondônia".

D. Aida, discreta e simples em todos os momentos, pagou o elogio do marido com um sorriso. O casal completa 32 anos de união dia 6 próximo.

RAIMUNDO OLIVEIRA aniversário

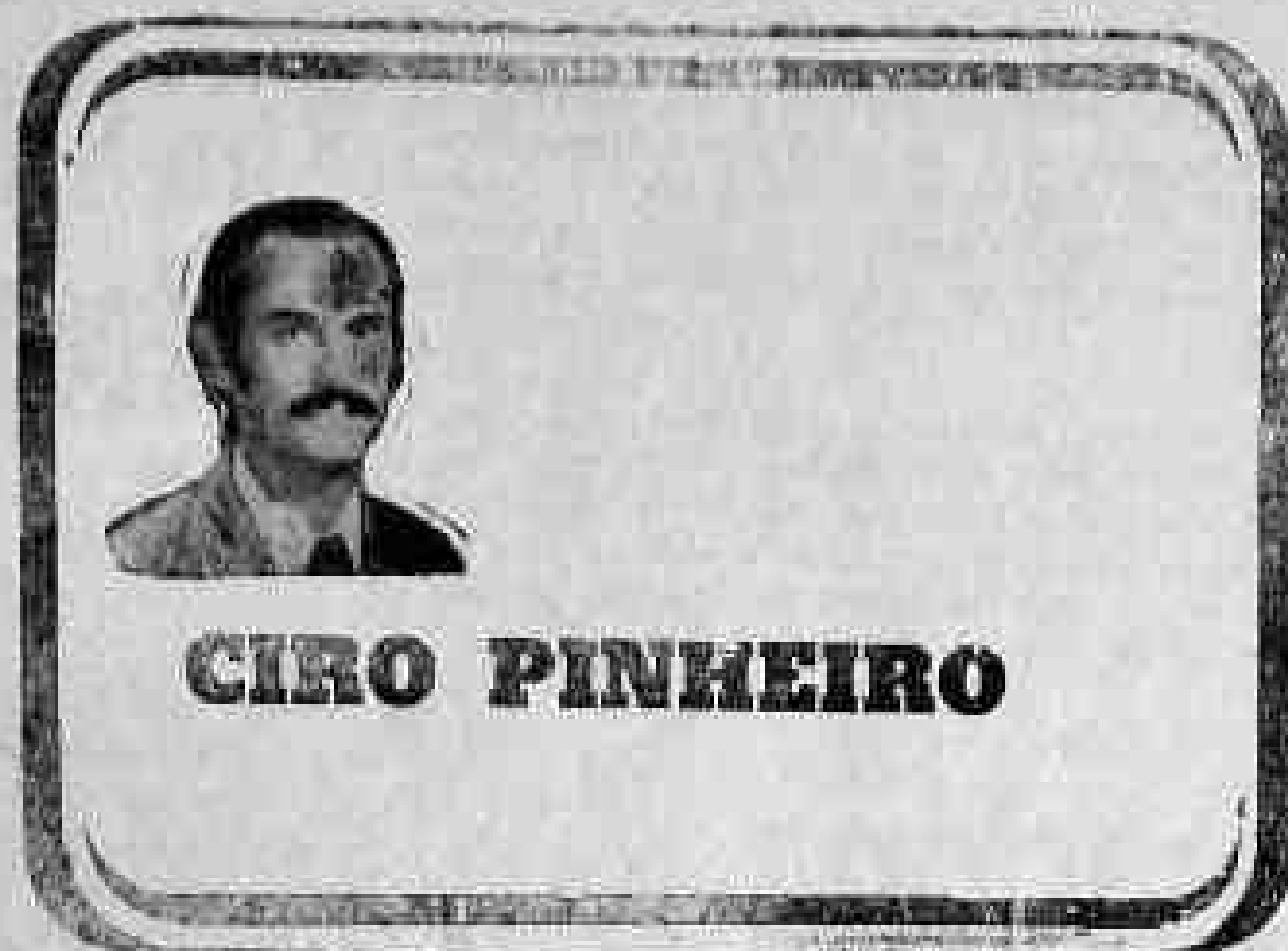
Transcorreu ontem, 2 de janeiro, o aniversário natalício do sr. Raimundo Souza Oliveira, proprietário da Viagem Gafina e pessoas de muito conceito na cidade.

Raimundo Oliveira é vice-presidente do Lions Clube Rio Madeira, e na próxima reunião do seu clube receberá as homenagens dos companheiros.

CHAPEUZINHO VERMELHO em Disneyworld

As crianças que estudam na Escola "Chapeuzinho Vermelho" viverão 15 dias em mundo maravilhoso, que nunca mais será esquecido. "Chapeuzinho Vermelho em Disneyworld". Um grupo de 20 crianças com idade mínima de 6 anos, com a liderança das diretoras Geysa, Sílvia e uma professora de inglês — Tereza Cristina Alencar da Mata. Dia 6 de julho.

As inscrições e informações poderão ser conseguidas na Escola Chapeuzinho Vermelho, ou pelos telefones 3944 e 1132, a partir de amanhã.



CIRO PINHEIRO

DANIN na terra

Está em Porto Velho desde ontem, o jornalista Vladimir Danin, velho companheiro aqui do ASB e atual

Assessor da Imprensa da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. Danin faz parte da grande comitiva de amigos de Rondônia, que chegam de vários Estados, para participarem de nossa festa, amanhã.



FIM DA CEGONHA boneca grávida

Para o Natal que passou, a indústria americana colocou no mercado uma boneca que dá à luz. Com dois modelos: a escolher: parto natural ou cesariana.

Segundo a criadora da boneca, Jan Alox, a boneca tem caráter pedagógico, pois ajudará a explicar às crianças a verdade sobre o nascimento. O mais original, porém, é que Natália, a boneca, é de pano.

MÁRCIA RIOS 15 anos

Completa 15 anos hoje a bonita Márcia Rios, filha de Etevínia e José Milton Andrade Rios.

Márcia recebe os abraços de sua turma jovem e tem a promessa como presente das pais, um período de férias nos Estados Unidos.

A Márcia, os nossos cumprimentos e o votos de que tenham um 82 muito e que tudo seja alegre durante sua vida.

DROPS DROPS DROPS DROPS

O Estado de Rondônia tem mais um dia de festa amanhã, o dia da instalação solene. Os ministros IBRAHIM ABI-ACKEL e MÁRIO ANDREAZZA, chegam hoje e até amanhã chegam inúmeras outras autoridades da área federal, além de governadores dos Estados vizinhos. A solenidade inicia às 11h50 no Palácio Presidente Vargas após a chegada das autoridades. Aqui vão algumas dicas: Todos os convidados devem chegar antes das 11h30 porque depois de iniciada a solenidade de instalação do Estado será difícil o acesso ao Palácio. Os convidados deverão entrar pela porta da D. Pedro II, pois pela escadaria da frente somente subirão os Governadores, os Ministros, os Deputados, outras autoridades da área federal, além das autoridades locais colocadas em primeiro lugar na ordem de precedência do Cerimonial, o comandante da 17a. Brigada de Infantaria de Selva, o Bispo Diocesano, o Prefeito, Juiz de Direito, Pres. da Câmara, Secretários de Estado. De acordo com o CONVITE, o traje passeio para os convidados será exigido para acesso ao Palácio, e quem não estiver assim trajado, assistirá da praça. A IMPRENSA está incluída na informação acima e os coleguinhas das emissoras de RÁDIO devem instalar seus

TANIA e PEDRO casaram

No último dia do ano uniram-se sob as bênçãos do padre José, vigário da Catedral, os Segredo Coração de Jesus, os jovens Tânia Maria Monteiro Alencar Coelho, funcionária da Secretaria de Saúde, e Pedro Chaves Figueira dos Reis, filho do casal Edmar Gomes (Abigail) Coelho e de do casal Arcanjo Vitor (Maria de Lourdes) Figueira.

Tânia muito bonita, com diadema de noiva e com flores naturais nas mãos, teve como padrinhos o casal Maria e Euro Tourinho, e os padrinhos do noivo, o sr. Luiz Rivaldo (filho do casal Catari) e esposa.

Após o casamento os noivos receberam os padrinhos e convidados na residência dos pais da Tânia, na rua Teixeira Avenida, tendo a festa se prolongado até o início do ano 82.

PINTO NO NATAL na madrugada

João Otávio Pinto (engenheiro) e sua Sandra receberam um grupo de amigos com muita mesa de finas iguarias, próprias da época, não faltando as frutas natalinas.

Bárbara comandou o samba com sua treze-bata e a animação foi furiosa.

REGINA LUCIA dia 5



Regina Lucia Tourinho Costa, que nasceu nos Estados Unidos há cerca de 4 anos, completa mais um aniversário dia 5 próximo. Sua festa, este ano, conta com a participação dos vizinhos Luiz e Lígia Tourinho (além dos que moram lá: Manoel, Zélia e filhos), do Luizinho, da Solange e da Lir Maria, que passam as férias aqui, ainda no gelo.

De Porto Velho recebe os parabéns dos pais Nêza e Manoelito e da avó Estelita Tourinho.

equipamentos o mais cedo possível, não sendo permitido segurar microfones, sendo interessante que coloquem pedestais. Para anunciar, haverá o narrador do cerimonial. É bom levar o CONVITE no bolso, porque o pessoal de recepção pode não conhecer alguns dos convidados e aqueles que receberam convite e confirmaram presença pelo telefone é bom que não insistam. É preciso que se compreenda a importância do evento e que se procure mostrar que Rondônia é um Estado civilizado, além de tudo. O general Angelo Borato Filho vai passar o comando da 17a. Brigada para o ten. cel. RUBENS AMORIM SOUTO, que responderá até a chegada do futuro comandante, general ROBERTO PINHEIRO KLEIN. O secretário JOSÉ RENATO DA FROTA UCHOA (futuro presidente do Tribunal de Contas do Estado) completa mais um aniversário dia 6 próximo. Receberá os cumprimentos dos amigos e companheiros de Governo pela data. Quem chega hoje para as festas do Estado é o dr. ODACIR SOARES, que vem participar da solenidade de instalação do Estado de Rondônia. EDINHO MARQUES está comunicando que é candidato a vereador. O problema é o nome. EDVILSON RABOSO, é o seu nome, e pouca gente sabe. A TV RONDÔNIA começa hoje cedinho e às 17h30 no ar, com programação especial de homenagem ao Estado.

Novo presidente da FDR toma posse amanhã

O novo presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Nel Leal, toma posse amanhã, dia 4, em solenidade realizada para as 17 horas, na sede do Clube de Regatas Fluminenses. A assembleia geral, convocada pelo presidente Wilson Caceres, aprova no primeiro item da ordem a prestação de contas do atual presidente e em seguida dará posse ao presidente eleito.

Nel Leal assume também como vice-presidente Luis Carlos de Oliveira. Os novos dirigentes prometeram em suas respectivas vitórias modificações no futebol e a ativação das diversas modalidades esportivas que apenas tem recebido atenção esporádica, visando por isso, muita expectativa em vista da administração dos futuros dirigentes.

Essas são perspectivas, ainda, de grandes esperanças dos chamados pequenos e não grupo foram prometidas concessões, como a de melhores oportunidades nas promoções do futebol e ainda a realização de campeonatos estaduais, contando para isso com a fundação de ligas nas modalidades.

Resta, então, aguardar a administração que entra e os resultados uma coisa, ela terá que trabalhar muito. O novo futebol atravessa fase difícil e precisamos melhorar. Afinal, Rondônia já é Estado e não pode mais continuar com o nível futebolístico que apresentamos até agora, muito inferior a outros. E isso sem falar nos outros esportes.

Imóveis a Maradona para pagar dívida

BUENOS AIRES — Quatro apartamentos no valor de 60 mil dólares cada (cerca de Cr\$ 7,5 milhões), além de escrituras serão entregues nos próximos dias a Diego Maradona pelo Boca Juniors como parte do pagamento da dívida que o clube tem com o jogador.

Esta dívida chega a 400 mil dólares (aproximadamente Cr\$ 50,1 milhões). Após abater o valor total dos quatro apartamentos (240 mil dólares), ou seja, Cr\$ 30 milhões, o Boca terá que pagar mais 160 mil dólares (Cr\$ 20,1 milhões) nos próximos meses.

O clube, entretanto, pretende arcar com esta dívida na excursão à América Central e Oriente Médio. O primeiro jogo será terça-feira, contra a seleção de El Salvador, classificada para a Copa do Mundo da Espanha.

Serão sete partidas ao todo. O Boca ganhará 600 mil dólares (Cr\$ 75,2 milhões) e Maradona cerca de 120 mil dólares (Cr\$ 12,7 milhões), além dos 160 mil dólares que receberá do clube para saldar o restante da dívida.

Mesmo sem dinheiro, o clube pensa em Luque

Mesmo sem dinheiro — como ficou provado no caso Maradona — o Boca Juniors pretende contratar o ponta-de-lança Leopoldo Luque, que atualmente joga no Tampico, do México. E, desde lá, sabe que o passe do jogador está fixado em 150 mil dólares (cerca de Cr\$ 19 milhões).

— O Tampico quer recuperar o dinheiro que gastou para me contratar, no início do ano de 81.

Faleceu Bezerra em São Paulo

Faleceu no Centro de Terapia Intensiva do Hospital Nossa Senhora do Carmo, em São Paulo, MANUEL MARIA PEREIRA BEZERRA, vítima de problemas cardíacos (enfarte), deixando em nossa comunidade muitos amigos.

O extinto nasceu a 26 de outubro de 1914, na cidade de Soeira (Pará), chegando a esta região no dia 24 de dezembro de 1944, ingressando no serviço público, trabalhando no almoxarifado do Governo do Território.

Bezerra era balaúste na área do esporte, jogou pelo Jolly Cesar Esporte Clube, do Belém, Pará, e em Porto Velho vestiu as camisas do União Esportiva e Ferroviário. Exerceu a função de Presidente da Federação de Desportos do então Guaporé, hoje Estado de Rondônia, foi membro do Conselho Regional de Desportos, Presidente do Ferroviário e agora exercia o cargo de Conselheiro desse mesmo clube.

Aposentado do Governo de Rondônia, criou a SERVISUL, uma conceituada empresa de segurança e como dirigente expandiu sua jurisdição em toda nossa Unidade.

Deixou viúva a senhora Raimunda Andrade Bezerra e criou as seguintes filhas: Shellya, Luiz, Almir Rogério, Ana Maria, genros e netos.

O corpo de Manuel Maria Pereira Bezerra foi levado para Belém (Pará), onde foi sepultado ontem.

No encargo deste registro, nosso enviado à família enlutada, sentimos pênhas.

O 3º programa Inter-Bairros

O 3º Torneio Inter-Bairros que teve o seu início no domingo passado no Estádio 15 de Setembro no Bairro, prosseguirá ontem com dois jogos e hoje teremos o compromisso da 2a rodada com o jogo da clássica.

As 09:00 — 1º jogo: Estrela 2º e M. P. Velho.

As 16:15 — 2º jogo: São João e Libertade.

O Coordenador técnico Vazquez, comitês que devida a desistência de João Batista, para a próxima rodada, estas vezes ainda poderão ser premiadas.

São Silvestre: Mora, aos 37 anos, é o campeão pela quarta vez

SÃO PAULO — Nos primeiros minutos da volta, o colombiano Victor Mora sagrou-se campeão, pela quarta vez, da Corrida Internacional de São Silvestre disputada em 59 quilômetros nas ruas centrais da capital paulista, por 6.530 corredores de 20 países. Foi uma volta colombiana, pois além de Mora, vencedor com 22m30s, classificaram-se entre os primeiros Silvio Balazar, segundo colocado (23m35s), Domingo Tobar, quarto (24m10s) e Umberto Castellanos, nono (24m30s).

Quando o colombiano Victor Mora chegou ao fim da corrida de São Silvestre pagaram também as despesas de sua mulher e sua filha para participar da prova, muitos o ligaram para saber. Afinal, o que levava um atleta de 37 anos a se considerar ainda tão importante, a ponto de fazer viagens que nem os mais jovens fazem? Na corrida, ele mostrou a classe de tanto vole-vole, vencendo categoricamente em forma física impressionante.

O brasileiro José João da Silva, que no ano passado ganhou um título de 35 anos em vitória nacional na São Silvestre, classificou-se em terceiro lugar com 24m30s. Na categoria feminina, a vencedora foi a portuguesa Rosa Maria (26m45s), seguida pela americana Kathy (27m35s). A brasileira mais bem colocada foi Esmeralda Mendonça, 44ª colocada.

Mora foi o campeão da São Silvestre pela quarta vez, após as vitórias em 71, 72 e 73. Suas exigências não foram atendidas, e ele teve que pagar as despesas de sua mulher Rosa e da filha Isabel Helena, de 45 dias, com a ajuda do partido político de seu médico, o Conservador Progressista, para "manter o menor de apoio", segundo Mora, que declarou.

A vitória de Mora foi muito tranquila, com poucas variações, embora sobre os adversários, na Avenida Paulista. José João da Silva apesar de ter liderado até a saída da Rua da Consolação, pouco conseguiu a colocação dos dois colombianos, terminando a prova a quase 30 segundos de Silvio Balazar. Victor Mora conseguiu, com sua quarta vitória na São Silvestre, igualar o recorde do belga Gaston Baerlands, depois de esta corrida em anos recentes.

A PERSISTÊNCIA DO VETERANO VENCEDOR

Polônia nega desistência

VARSÓVIA — A atual crise na Polónia não impedirá de participar da Copa do Mundo na Espanha. A agência oficial Papa definiu ontem como "boatos falsos e meras invenções" as notícias sobre a desistência polonesa, divulgadas desde quarta-feira, devido ao cancelamento de jogos-treinos da seleção contra equipes alemãs.

De acordo com a agência, a Associação Polonesa de Futebol já enviou uma carta à FIFA desmentindo a desistência e informando que, no sorteio dos grupos para a Copa do Mundo, estará representada por seu vice-presidente, Leszek Rybski, e seu secretário-geral Zbigniew Kalinski.

Em Paris, o jogador polonês Eugeniusz Faber declarou, em entrevista ao jornal L'Equipe, que a escassez de alimentos na Polónia é tão grave que está enfraquecendo os atletas.

Clubes querem que Ney faça 'limpeza' na FDR

O presidente eleito da FDR, Nel Leal, já sente que deverá tomar uma decisão muito importante e sobre a qual já deve ter pensado com profundidade, pois, ao que se deixa transparecer, os clubes estão querendo uma reformulação completa do pessoal que trabalhou na administração. Concluiu nos dias 20/21/22, anos.

Assim, não apenas o presidente e o vice, mas substitutos e assessor direto, mas até o mais baixo posto ligado ao futebol. No último julgamento feito pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, na noite do dia 20, tanto Moto quanto Flamengo alegaram em questão a "inexistência", a "ambigüidade", a "confusão", enfim, tudo o que é de errado.

Segundo os acusadores, havia confusão entre os dois clubes, os registros, por causa de um erro cometido de mais de um ano em o sumário de um pedido de transferência de um clube para outro. Esse ponto foi levantado pelo Moto clube e que, portanto, não queria "verificar" pelo menos a cópia de registro para prova, e não o conseguiu, acusando a postura da Federação de não-lo extrajado.

INQUÉRITO

O Flamengo, por outro lado, alegou ao Tribunal a abertura de um inquérito para apurar a alegação motiva de que o Flamengo até teria pago o pessoal da FDR pelo extrajado de documentos. O Tribunal acolheu a proposta, em votação e pela maioria, não foi atendido o apelo do representante flamenguista. Mas os clubes todos lutam para acabar de vez com suas suspeitas.

COMENTANDO

Simão Townsend



MORREU O MEU VELHO AMIGO BEZERRA

Com os olhos lacrimalando é que divulgo o falecimento do meu velho amigo Manuel Pereira Bezerra, ocorrido na tarde de sexta-feira, passada, em São Paulo. O Bezerra nunca era tratado na intimidade sempre foi um bom amigo. Foi por sua amizade que aqui cheguei ao ano de 1949.

Foi por sua insistência que permaneci no Território e hoje Estado de Rondônia. Foi ainda pelo seu prestígio que consegui a minha nomeação no Governo do então Território. Foi meu padrasto de casamento. Foi meu companheiro de clube.

Infelizmente já não posso mais contar com esse grande amigo. Ele se foi para sempre. Nada posso fazer, a não ser pedir ao grande Deus que o receba em seu Reino Celestial.

Despedida em paz meu velho amigo Bezerra.

Havelange acusado de favorecer o Brasil

BOGOTÁ — O presidente da FIFA, João Havelange, acusado de trabalhar para que o Brasil seja a Colômbia como sede da Copa do Mundo 1986. Hernan Botero, presidente do Nacional, peço colombiano, afirmou que Havelange aplica a tática da passividade; simplesmente espera que a Colômbia não tenha mais tempo. Então, entregará a Copa ao Brasil.

Há poucos dias, a Federação Colombiana anunciou o início dos preparativos para a realização da Copa. Val criar esta uma comissão mista de embaixadores e dirigentes esportivos, para tratar do assunto. Mas só o novo Governo, que assumirá em 7 de agosto, poderá decidir se a Colômbia promove ou não a Copa. O assunto é polémico, devido aos gastos envolvidos e às dificuldades econômicas do país.

Hernan Medina disse que há muito está sendo preparado no Brasil, para a eventualidade de uma desistência colombiana. Ele acusou Havelange de ficar repetindo que a Copa será mesmo na Colômbia, como tática para ganhar tempo e favorecer o Brasil.

Está no Congresso colombiano uma proposta para a aprovação das verbas necessárias à organização da Copa. A matéria, no entanto, só será votada depois do dia 20 de julho.

SECRETÁRIO DE FINANÇAS: MISSÃO CUMPRIDA SEFIN JÁ FUNCIONA COMO SECRETARIA DE ESTADO



A Secretaria de Finanças, uma das forças do Governo do antigo Território de Rondônia, sempre teve por objetivo, apresentar em sua arrecadação tributária a grandeza do estágio econômico do nosso Estado recém-criado. Graças ao sistema implantado pela Secretaria de Finanças, a arrecadação do ICM e a perfeita integração com o contribuinte trouxe um aumento substancial para os cofres públicos. Fruto de um trabalho persistente e planejado, cujas metas foram alcançadas, com pleno êxito, o que resultou uma arrecadação do ICM em Rondônia nunca antes registrada. Arrecadação esta que proporcionou condições para o sustento da administração do novo Estado.

Com apenas um ano de funcionamento, registrou a Secretaria de Finanças, no campo da arrecadação do ICM, segundo dados oficiais, o maior crescimento relativo de todo o país.

CRESCIMENTO DA ECONOMIA

Esse crescimento na arrecadação do ICM se deve a fatores diversos, que incluem o próprio crescimento da economia nos setores primário, secundário e terciário, e todo um aparato fiscal de arrecadação que evitou a sonegação, graças a um controle eficiente posto em execução pela Secretaria de Finanças.

Uma das causas para que a arrecadação aumentasse e ainda a sonegação de impostos, a SEFIN incluiu entre outros fatores os seguintes instrumentos administrativos: a) — CASPE — Cadastro de Sócios e Participantes de Empresas de uso interno da Administração Tributária, que objetiva vetar inscrições de nova empresa em que participe sócio irregular com o Fisco; b) — Agências de Rendas em todas as Municípios, com decisão descentralizada e orientação bem próxima do Contribuinte em todo o interior, que objetiva perfeita integração com o Contribuinte do "hinterland", permitindo ao mesmo tempo, maior controle do Fisco; c) — Atualização dos valores das estimativas ao mesmo tempo que se amplia o número do Contribuinte sob o regime de pagamento do ICM por estimativa, facilitando a situação para todas as pequenas empresas e garantindo arrecadação mensal esperada, com deduções mínimas que se dá apenas, em função de pagamento; d) — Camê de Recolhimento do ICM — Simplificando o recolhimento para todas as Contribuintes, o que impossibilita qualquer erro para o sistema de computação da arrecadação, proporcionando listagens rápidas e perfeitas à administração tributária. Estas listagens permitem a programação da Fiscalização com maior margem de acerto; e) —

A Campanha do Rondanzinho tem especial interesse da Secretaria de Finanças, pois com vários objetivos, dá uma resposta imediata na arrecadação com crescimento expressivos que se verifica de imediato.

ARRECAÇÃO AUMENTA

Várias causas são responsáveis pelo crescimento da arrecadação, como podemos destacar, na agricultura a grande safra foi acompanhada de perto por fiscais nas proximidades do campo produtivo; na indústria, principalmente a madeireira, foram realizadas operações especiais de fiscalização, além da atualização da pauta de preços mínimos que elevou o ICM da taxa, no comércio varejista com total sucesso da Campanha do Rondanzinho, teve um maior volume de vendas e, consequentemente a SEFIN proporcionou a substituição tributária que conseguiu maior grau de arrecadação.

Desta maneira, em 12 meses de arrecadação, o índice de crescimento foi da ordem de 400%, nos valores arrecadados. Assim, de 50 milhões de Cruzeiros de agosto de 1980, para agosto de 1981, houve um aumento de Cr\$ 200 milhões. Isto pode-se dizer que representa quase toda arrecadação do ano de 1979. Então, vejamos o que diz a SEFIN: em 1979 foram arrecadados Cr\$ 213.000.000,00; em 1980 — Cr\$ 800.000.000,00; e a previsão de arrecadação para 1981 que era de Cr\$ 1.800.000.000,00 foi ultrapassada.

Por tudo que foi dito acima, podemos afirmar que a máquina administrativa montada pelo economista Zizomar Procópio de Oliveira trabalhou com afinco para que com a elevação de Rondônia a Estado, como já aconteceu, a SEFIN estivesse apta a receber o impacto dessa transformação, sem qualquer prejuízo, quer para o erário, quer para o consu-

midor. Zizomar trabalhou numa Secretaria de Finanças de um Território, como se estivesse trabalhando em qualquer Secretaria de Finanças de qualquer Estado da Federação. A máquina foi montada e aí está azeitada e pronta a continuar a trabalhar agora no Estado de Rondônia.

EDUCAÇÃO DOS CONSUMIDORES

Os grandes e principais fatores da Campanha do ICM, visa educar e orientar os Consumidores para a importância do ICM e do dever destes exigirem a Nota Fiscal dos comerciantes varejistas; e 6) — Atualização da Pauta de Preços Mínimos para evitar o subfaturamento dos principais produtos primários, de Rondônia, com o constante incremento da Fiscalização.

Hoje o Rondanzinho é um fiscal permanente, graças a contribuição espontânea do consumidor.

SEFIN EM RITIMO NOVO

Terminada a fase de um trabalho de implantação de uma máquina para a arrecadação tributária, em ritmo de Território, o economista Zizomar Procópio de Oliveira, Secretário de Finanças do Estado de Rondônia, e sua equipe de trabalho, iniciaram a nova fase de trabalho na Secretaria de Finanças que é a de transformá-la em um órgão a nível de Estado. Esse trabalho já foi executado e já entregue ao Governador Jorge Teixeira de Oliveira. E já temos a nova estrutura da Secretaria de Estado de Fazenda, que é a seguinte:

Com a elevação do Território à categoria de ESTADO, a antiga Secretaria de Finanças, sofreu substanciais modificações na sua estrutura organizacional e administrativa, passando a ter a seguinte estrutura básica:

- I — Gabinete;
- II — Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais;
- III — Coordenadoria Setorial de Planejamento;
- IV — Divisão de Administração;
- V — Departamento de Administração Tributária;
- VI — Departamento de Administração Financeira;
- VII — Departamento de Contabilidade;
- VIII — Departamento de Administração da Dívida Ativa;
- IX — Delegacias Regionais de Fazenda.

A Secretaria de Estado de Fazenda de Rondônia, como Órgão Central do Sistema Estadual de Finanças, tem como competência a direção, supervisão, orientação técnica, normatização e execução das atividades de administração da receita e despesa, execução orçamentária e financeira, crédito público, dívida pública e procedimentos contábeis do Estado.

A nova Secretaria de Estado de Fazenda não criará nem cobrará impostos além dos já existentes, como no caso do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM, Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis — ITBI, e Taxas, tendo em vista que a criação de impostos é de competência da União.



GOVERNO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

2.4 — HABITAÇÃO

O extraordinário crescimento que perpassa Rondônia não poderia deixar de se expressar numa demanda insatisfeita por habitações que redundaram numa alta desenfreada dos alugueis a nível do Território. Intensificando o problema a indefinição fundiária, irremediada antes da atual administração, contribuiu para a inexistência de financiamentos de-

nados à moradia e inibiu a presença do INH que até então não atuava em Rondônia. Hoje através da Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Porto Velho foi ativado o PROMORAR e um projeto da Cooperativa Habitacional Santo Antônio do Rio Madeira, além da criação da CODARON que desenvolve novos projetos de habitação no Setor Rural.

HABITAÇÃO — 1981

Projetos	Tipo	Área (ha)	Localização	Número de Unidades
Marcelino Rondon	Habitacional Popular	32,3	Porto Velho	730
Promorar	Lotas Urbanizadas	...	Porto Velho	7.000
Pimenta Bueno	Lotas Urbanizadas	...	Porto Velho	100
Santo Antônio	Hab. p/Técnica	29,1	Porto Velho	393

Fonte: EMDUR/PMV

(...) Dados Desconhecidos

Essas ações consultam a diretoria principal do Governo JORGE TEIXEIRA no setor habitacional qual seja o de atendimento às populações carentes cujo baixo poder aquisitivo não lhes proporcionam meios de participar do mercado habitacional e da elevação das condições sanitárias através da melhoria de habitação do Governo prevê a construção nos próximos três anos de 20.000 unidades habitacionais o que representará um sensível avanço no sentido do equacionamento da problemática de habitação em Rondônia.

2.5 — SANEAMENTO

As diretrizes que nortearam as ações no setor de Saneamento podem ser assim descritas:

— Instalação e manutenção de Sistema de abastecimento de água e de esgotos em todas as sedes municipais;

ABASTECIMENTO D'ÁGUA SITUAÇÃO ATUAL — 1981

Cidades	Rede (Km)	Nº Ligações	Pop. Beneficiada (Pessoa)	% Pop. Beneficiada
Ariquemes	13,8	688	3.430	23
Guajará Mirim	40,0	1.887	9.435	45
Jaru	13,5	200	1.000	16
Ouro Preto	7,0	238	1.190	20
Presidente Médici	13,5	582	2.910	60
Cacaul	38,2	1.834	9.170	50
Porto Velho	150,0	7.165	35.825	34
Espigão d'Oeste	23,1	—	—	—
Vilhena	52,4	2.413	12.065	80
Colorado	0,3	—	—	—
Ji-Paraná	30,0	5.000	6.730	08
Pimenta Bueno	88,1	—	—	—

Fonte: CAERD/FSESP/SEPLAN

A nova Estação de Tratamento de Água de Porto Velho tem capacidade de suprir uma população de 100.000 habitantes com especificações técnicas de barragem regularizadora de nível do igarapé Bate-Estacas que possui uma produção de 3500 l/s permitindo uma expansão de 13,5% nas ligações domiciliares. Embora a situação atual represente um notável avanço em relação ao estado em que a atual administração encontrou o abastecimento d'água em Rondônia (reduzido praticamente a Porto Velho e Guajará Mirim) encontram-se em andamento gestões para uma ampliação significativa da rede de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacaul e Vilhena, enquanto que em Pimenta Bueno, Espigão d'Oeste e Colorado, que já possuem suas estações de captação de água, logo serão capazes de atender à demanda de sua população quando suas redes de abastecimento estiverem em condições de permitir as ligações domiciliares.

Paralelamente à expansão do abastecimento de água em Porto Velho foram realizadas obras de drenagem, com recursos do FIDEM da ordem de 346 milhões, que destinaram-se a coletar águas pluviais despejadas no Canal dos Tanques diminuindo, sensivelmente, o índice de malária devido à evasuação das águas estagnadas, de tal forma que Porto Velho apresenta-se, hoje, como uma cidade que está em condições de ter seu Sistema Clário implantado sem grandes problemas de drenagem. Nas cidades da BR-364 apenas Cacaul tem projeto de esgotos em fase de execução, todavia este projeto tende a ser rapidamente superado tendo em vista o início da participação de Rondônia no PLANASA e a criação do Fundo de Financiamento de Água e Esgotos de Rondônia — FAE/RO o que irá propiciar condições para dotar 80% dos municípios com água tratada e saneamento com um programa de investimentos estimado em mais de 1 bilhão de cruzeiros somente no próximo ano.

2.6 — PLANEJAMENTO URBANO

Reflexo de todo o quadro de transformações pelas quais passa a economia brasileira Rondônia apresenta profundos desequilíbrios sociais, econômicos e geográficos que se denotam claramente numa urbanização acelerada onde existe um acentuado crescimento do setor terciário e uma enorme carência de infra-estrutura urbana. Em vista desta referência o Planejamento Urbano surge como indispensável para o melhor aproveitamento dos recursos existentes dentro das seguintes prioridades estabelecidas pela Administração JORGE TEIXEIRA:

— Instalação e manutenção do Sistema de abastecimento de água em todos os Distritos e nas localidades com mais de 400 habitantes;

— Melhorias sanitárias domiciliares em todos os Distritos e Vilas;

— Drenagem de águas pluviais e dragagem de igarapés em Porto Velho, Guajará-Mirim, Ji-Paraná e Pimenta Bueno;

— Execução de outras melhorias sanitárias como solução para destino do lixo, higiene da habitação e de estabelecimentos comerciais e industriais;

Em termos de água a concretização destas diretrizes significaram a operação, manutenção e expansão do Sistema Público de Abastecimento de água e esgotos sanitários em todas as sedes municipais; um especial, na capital onde houve um aumento de 150% na produção de água tratada e um acréscimo de 121% na rede de distribuição;

— Planejamento da expansão e/ou ordenamento de núcleos existentes, de forma a adequá-los às necessidades internas e ao desempenho das funções condizentes com o seu lugar na estruturação da Rede Urbana;

QUADRO DA ÁREA DE PRODUÇÃO E

Produtos	Unidade	Preço	Unidade	Cr\$ 1.00
Arroz	sc	120,00		
Milho	sc	185,40		
Féijão	sc	900,00		
Mandioca		735,00		
Banana	cachos	7,00		
Cacau	arroba	1.000,00		
Café	sc	1.200,00		

Fonte: ASTER/CEPA/CEPLAC

O Sistema Agrícola de Rondônia, assim, passou a integrar uma programação de Governo ampla e abrangente, capaz de se localizar como parte de vasto plano federal de Desenvolvimento do Centro-Oeste, consubstanciado na criação do POLONOROESTE pelo Presidente da República. A implantação dos projetos do Sistema Agrícola correspondem, neste nível, a obras de asfaltamento da BR-364, a implantação de rede viária básica para a área rural do Território, e a criação de novos Projetos de Colonização em Rondônia.

3.1.2 — NÚCLEOS URBANOS DE APOIO RURAL — NUAR

Surgidos com as características aglutinadoras com que são criados reduzem sensivelmente as áreas de atração dos serviços públicos, descentralizando-os, facilitando o acesso ao tempo que reúnem em si mesmos as condições básicas necessárias à expansão do associativismo enquanto atividade organizadora do processo produtivo. Os núcleos fazem parte integrante do Sistema na medida em que se há requisitos a partir da organização dos produtores de uma mesma linha com estrada alimentadora. E ali, a nível de equipamento escolar e de Saúde, na escola multiprodutora também chamada USE, Unidade Saúde-Escola, que se efetiva a primeira agregação, com a criação das Comissões.

Várias Comissões, abrangendo todas as áreas de influência das escolas multiprodutoras se congregam a nível do Núcleo, onde se encontram os equipamentos de apoio à produ-

ção: o armazém, o escritório de Assistência Técnica, o Centro Comunitário, e Escola de Primeiro Grau Incompleto.

É de supor-se uma aglutinação de nível superior, com o Núcleo atingindo já características e funções nitidamente urbanas e a organização dos produtores chegando ao nível de Cooperativas. O Sistema prevê este movimento, mas não o dirige, conquanto deva efetivamente ser expressão de uma evolução natural dentro do quadro de desenvolvimento local.

Para os anos de 1981/85 foram programados a implantação de 39 Núcleos Urbanos de Apoio Rural para os projetos de Desenvolvimento Rural Integrado de Ariquemes e Ji-Paraná/Cacaul.

3.1.3 — PROGRAMAS ESPECIAIS DE ABASTECIMENTO

3.1.3.1 — PROGRAMA HORTIFRUITAGRANGEIRO

Dada a enorme carência deste tipo de produtos no Território, especialmente em sua capital, este programa despende como medida inadiável dentro as ações de Governo. Envolvendo atividades de fomento e de produção o programa se iniciou com a assinatura entre o Ministério da Agricultura e o Governo de Rondônia no valor de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para o início da implantação de uma Cidade Hortifrutigrangeira em Porto Velho. A área da mesma, situada no Km 12 da BR-364, possui uma extensão de 288 ha e já foram realizados os trabalhos preliminares de análise de solos e preparo de 50 ha. Mais Cr\$ 7.000.000,00

Em Porto Velho, visando corrigir as deficiências de estrutura urbana, e consoante a Política Preconizada pelo EBTU de racionalização dos transportes urbanos e economia de combustível, especial atenção foi dada a implantação do Sistema Viário abrangendo os Corredores Estruturais: Vias Alimentadoras e Aterros e Áreas Viárias, numa primeira fase, onde foram asfaltados 45 Km de vias remodelando a face da cidade. Para as demais sedes municipais foi feita uma programação de implantação de 15 Km, inicialmente, dos quais Cacaul encontra-se adiantado já tendo pavimentado 10% da previsão. Para Ji-Paraná a prioridade foi deslocada para um anel de circulação composto pelas vias Világren Cabrita, Marechal Rondon, Rua Oito, Av. Dois de Abril, Rua Treze, Rua IK e Rua Sete de Setembro cujas obras em andamento propiciaram melhores condições de circulação urbana. Vilhena, por sua vez, em função da concentração de residências, zonas de hotéis e setor comercial será beneficiada, em princípio, através da pavimentação das vias Major Amante e Avenida das Palmeiras.

A necessidade de harmonizar globalmente estas ações, que se consubstanciavam concretamente em Rodovias, Mercados, Câmaras, Sedes de Prefeituras, etc. levou o Governo do Território a empreender um árduo esforço de elaboração do 1º Plano de Desenvolvimento Territorial de Rondônia e Programa de Investimentos Urbanos onde todas as ações anteriores foram avaliadas e contempladas os investimentos para uma população projetada para o ano 2.000.

O 1º Plano de Desenvolvimento Territorial de Rondônia, que foi elaborado conjuntamente pela SEPLAN, CODARON, CNDU, SUDECO e a Sociedade Alameda de Cooperação Técnica — GTZ, prevê até 1990 investimentos no total de 140 milhões de dólares com a seguinte composição de despesa prevista:

a. abastecimento d'água 62 milhões US\$
b. pavimentação/drenagem 61 milhões US\$
macro-drenagem 5 milhões US\$
c. rede de esgoto 12 milhões

O Programa de Investimentos contempla as seguintes cidades Ariquemes, Ji-Paraná, Cacaul, Vilhena, Jaru, Ouro Preto, Presidente Médici, Pimenta Bueno e Colorado d'Oeste, prioritariamente, segundo a sequência nominal anterior.

VALOR DA PRODUÇÃO APROVEITADA RESULTADO DO ANO AGRÍCOLA 1979/1980

Área de Produção (ha)	Produção	Perda no Campo
108.512	1.567.800	533.630
62.706	2.139.500	520.925
37.439	431.200	64.680
17.886	279.361	41.904
21.889	17.576.867	2.836.330
6.708	149.700	—
24.768	839.660	16.742
TOTAL		

3 — DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

3.1 — AGRICULTURA

O principal desafio enfrentado pelo Governo no que tange ao Setor Público Agrícola, foi o de redefinição da situação já que antes não existia a coordenação e o comando das ações de sua área, em razão de sua fragilidade institucional. Este desafio exigiu uma reorganização interna do setor que ainda hoje requer esforços, mas que também tem apresentado resultados compensadores.

As peculiaridades das ocupações agrícolas de Rondônia, onde ressaltou a presença do pequeno produtor rural em vários projetos de Colonização Oficial conduzem o sentido geral das ações políticas necessárias e possíveis dentro do setor produtivo primário. Assim, dada a continuidade do fluxo migratório de gente rural, e o grau de intensidade da ocupação das terras férteis de Rondônia ao Poder Público não resta outra alternativa que a busca de soluções de longo espectro, integrando ações de áreas diversas, no sentido de convergir sobre essas populações toda uma gama de atividades que lhes permitam sua efetiva fixação à área, seu desenvolvimento pessoal e social, e a agregação dos frutos de seu trabalho ao processo desenvolvimentista de Rondônia como um todo.

Diante deste quadro, é preciso colocar as ações típicas da área agrícola não mais como reflexos de programas isolados, tendentes a solucionar um ou outro ponto de estrangulamento na economia agrícola, mas como um complexo de atividades entrelaçadas, agindo e interagindo de forma a cobrir a maioria, senão todos, dos diversos segmentos de setor primário.

Assim, embora por força da necessidade de tratar individualmente as ações dos diferentes departamentos do órgão, é preciso frisar o profundo entrelaçamento existente entre cada programa executado e todos os demais, de maneira a se perceber continuamente a dimensão dos trabalhos a nível global.

Realçamos neste período de 1979/81, as ações no sentido de planejar e executar o programa do Sistema Agrícola de Rondônia que orientam os trabalhos para a implantação de Núcleos Urbanos de Apoio Rural e da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia.

3.1.1 — O SISTEMA AGRÍCOLA DE RONDÔNIA

Colocado, desde os primeiros dias, como o projeto-chave da atual administração, os trabalhos de concepção, dimensionamento, avaliação, crítica, criação e montagem do Sistema Agrícola se desenvolveram desde maio de 1979 até novembro de 1980, em etapas que envolveram um número extraordinário de técnicos de todos os organismos do Setor Público Agrícola e vários outros de diferentes Secretarias do Governo e da esfera federal. Abrangendo a totalidade das áreas dos Projetos de Colonização do INCRA, o Sistema pugna pelo estabelecimento de condições plenas para não só fixar os migrantes às suas glebas mas incorporar extensas áreas à nossa produção agrícola, além de dar uma consistência eficaz à economia rural do novo Território.

Prod. Aprov.	Valor Prod/Aprov.	Área: 1000
Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
3.032.630	970.441	108.748
1.818.573	337.163	57.087
366.520	329.868	36.285
237.457	174.056	19.145
14.940.337	104.582	11.504
149.700	149.700	16.483
822.808	987.369	108.610
	3.055.179	355.847

(note milhões de cruzeiros) estão sendo alocados até o final do ano em curso para a continuidade dos trabalhos.

O projeto da referida cidade foi executado por uma empresa paulista especializada no assunto, responsável pela implantação de projetos semelhantes em Curitiba, Goiás e Manaus. O atual acompanhamento é da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia.

3.1.3.2 — PROGRAMA FOMENTO À AVICULTURA — CITRON

Outra obra ligada ao fator melhoramento das condições de abastecimento de produtos básicos, a Central de Incubação de Rondônia — CITRON, para a produção de pintos de uma dia para corte e postura, já teve iniciada em governos anteriores, porém estava paralisada por problemas de ordem técnico-administrativas, ligados principalmente, à questão do fornecimento de insumos para seu funcionamento. Com uma aplicação de recursos no montante de área de Cr\$ 8.046.000,00 (oito milhões e quatrocentos e quarenta e seis mil cruzeiros) foi possível reativar a CITRON.

A Central, situada na avenida Tanquet, dispõe de cinco galpões de 405 metros quadrados, com um incubatório para 45.000 pintos, e mais uma fábrica de ração de 150 toneladas de preparado/mês. Com a conclusão, ainda em 1980, dos trabalhos de reparação das máquinas incubadoras e da câmara de eclosão, se terá uma produção inicial de 24 mil pintos para corte 8.000 para postura, num total de 32.000 cabeças por mês. Já a partir de janeiro de

GOVERNO DE RONDÔNIA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

1981 este total elevou-se a 40 mil pintos/mês, o que, se for, uma oferta cumulativa mensal de ordem de 250.000.000/mês a partir das aves produzidas e fornecidas pela CITRON, bem como numa oferta de cerca de 48 toneladas de carne de frango, mensalmente.

3.1.3.3 — PROGRAMA FOMENTO A SUINOCULTURA

Para criação de alternativas de produção animal capazes de suprir as deficiências de oferta nesta área, o Governo de Rondônia montou igualmente um programa de fomento à suinocultura na capital, justamente a cidade mais carente neste campo. Ampliando e reformando as instalações da antiga Central Matriz de Suínos, ligada ao Departamento de Produção Animal, com uma aplicação de recursos que montou a Cr\$ 5.800.000,00 (cinco milhões e oitocentas mil cruzeiros) até fins de 1980, o programa conta com o fornecimento de 100 matrizes para terminação a produtores da BR 364. Em 1981 a capacidade se elevou a 400 animais/mês para fins de fomento, abrindo-se um importante campo na produção de proteína animal alternativa à carne de gado.

3.1.3.4 — PROGRAMA BACIA LEITEIRA DE PORTO VELHO E USINA DE LEITE

Inaugurada em janeiro de 1980, a Usina de Leite de Porto Velho já naquele mês foram pasteurizados mais de 34.000 litros e fabricados 360 quilos de manteiga. Em menos de um ano de funcionamento, o acréscimo na produção de leite já é superior a 57% o que bem demonstra o acerto da medida de conclusão da obra. Esta Usina pasteuriza o leite produzido na Bacia Leiteira de Porto Velho, onde Projetos de Assistência veterinária, crédito, mecanização das áreas de pastagem, inseminação artificial, vem melhorar a qualidade do leite e a sua

produtividade.

Visto que o volume de leite pasteurizado produzido pela Usina ainda é deficiente face à demanda da capital, foram promovidas sessões, junto à Secretaria Nacional de Abastecimento e preços com o objetivo de compra de leite em pó importado a fim de que fosse reconstituído na Usina. A produção do leite reconstituído se iniciou a partir de setembro de 1980, com grandes vantagens para a população de baixa renda da capital uma vez que este leite, embora com as mesmas qualidades do natural, pode ser comercializado com preços bastante inferiores. Em sua distribuição, por conseguinte, o Governo cuidou que somente 05 armazéns das áreas periféricas da cidade e dos bairros de população mais carente recebessem o leite reconstituído.

3.1.3.5 — PROGRAMA DE ARMAZENAGEM

Neste programa, essencial também ao combate dos pontos de estrangulamento de nossa produção agrícola, os números obtidos pelo trabalho do Governo do Território são sobrenaturalmente significativos. Dentro de sua postura de orientar a política agrícola do Território, trabalhando de forma conjunta com a Delegacia da CIBRAZEM em Porto Velho, foi possível atingir metas mais que satisfatórias.

O quadro mostra a atual situação dos trabalhos de implantação da nova rede de armazenagem, onde sobressai o volume de armazéns interiorizados, em particular aqueles que fazem parte do equipamento dos Núcleos Urbanos de Apoio Rural. No total, ter-se-á um montante de mais de 59.500 toneladas de capacidade de armazenagem no Território, o que adicionado ao atual 47.500 t, elevarão a 100.000 t ou 2.042 sacos de 50 kg, nossa capacidade estática de armazenagem. Isto representa um acréscimo de mais de 140% sobre a capacidade existente, total que será atingido com pouco mais de dois anos de atuação.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA ARMAZENAGEM

LOCALIDADE	TIPO	Capacidade	Observações
ARIQUEMES			
BR-421	Metálico	2.500	Obra em andamento *
C-15/B-65	"	2.500	Obras iniciadas *
C-15/B-85	"	2.500	" " " "
C-85/B-20	"	2.500	Obra e mandamento *
Juru — Sede	"	3.000	Montado, fase de conclusão
L-603	"	2.500	" " " "
L-630	"	2.500	" " " "
L-623	"	2.500	Obras iniciadas
J- PARANA			
Ouro Preto — L-81	Metálico	2.500	Montado *
" " — L-204	"	2.500	Área pronta *
" " — L-200	"	2.500	" " " "
Sede Municipal	Estruturado	2.500	Montado
Riachuelo — L-82	"	2.500	Montado *
Pres. Médici — Sede	"	2.500	Montado
CACOAL			
Rolim de Moura — Sede	Metálico	3.000	Montado, fase de conclusão *
" " "	Estruturado	2.500	Em funcionamento
" " "	"	2.500	" " " "
PIMENTA BUENO			
Sede Municipal	Metálico	3.000	Montado, em conclusão
Espigão D'Oeste	Estruturado	2.500	Montado
VILHENA			
Colorado — Sede	Metálico	3.000	Montado, em conclusão
" " "	Estruturado	2.500	Montado
" " "	"	2.500	Montado
PORTO VELHO			
Sede Municipal	Estruturado	2.500	Em funcionamento

FONTE: Departamento de Engenharia Rural/SEAG + Áreas de futuros Núcleos Urbanos de Apoio Rural

É importante que muitos dos primeiros trabalhos realizados nas áreas de futuros Núcleos Urbanos de Apoio Rural foram igualmente realizados pelos colonos, parceiros das áreas de abrangência daqueles equipamentos, tais como broca, derrubada cabendo ao poder público o trabalho subsequente só possível com o emprego de máquinas pesadas.

3.1.4 — COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE RONDÔNIA — CODARON

Criada no ano de 1980, a CODARON complementa a ação governamental na implantação da infraestrutura rural do Território, cobrindo além de outros, de maneira especial os seguintes campos:

a) Construção, melhoria e conservação de estradas rurais;

b) Implantação de programas e projetos de desenvolvimento agrícola, inclusive participação dos já implantados os terras próprias ou de terceiros, inclusive da União, devendo esta ação voltar-se especialmente para a viabilização do acesso à terra pelos

pequenos e médios produtores agrícolas;

c) Produção, industrialização, venda e revenda, inclusive financeira, com objetivo lucrativo ou não, de serviços, de equipamentos, de materiais, de ferramentas, de insumos (fertilizantes, defensivos, matrizes e reprodutores, sêmen animal e mudas) de bens em geral de uso agrícola, diretamente ou por delegação do Fundo Federal Agropecuario ou de outras instituições públicas;

d) Implantação de programas e projetos integrados de desenvolvimento rural.

Mesmo se encontrando ainda em fase de estruturação interna a CODARON já demonstrou sua capacidade de aglutinar as ações no Setor Agrícola quer pela intensa mobilização no sentido de canalizar as Comissões de Linhas, grupos de colonos associados, para realização de trabalhos conjuntos, quer pelo planejamento dos Núcleos Urbanos de Apoio Rural cuja implantação se iniciou no ano em curso pelo Núcleo Nova União na Falsa 70 do Projeto Ouro Preto.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE ESTRADAS RURAIS MAIO/79 — MARÇO/81

LOCALIDADE	ABERTURA	RECUPERAÇÃO	TOTAL
Ariquemes	684,5	625,0	1.309,5
J-Paraná	329,0	327,0	656,0
Cacoal	466,5	—	466,5
Pimenta Bueno	347,0	57,0	404,0
Vilhena	198,0	—	198,0
TOTAL GERAL	2.025,00	—	2.025,00
1.009,0	6.034,0	—	7.043,0

FONTE: Departamento de Engenharia Rural/SEAG

3.2 — INDÚSTRIA

Um dos grandes objetivos prescritos no Plano de Desenvolvimento de Rondônia consiste na promoção do grau de industrialização do Território observando os critérios de complementaridade, vantagens comparativas e preservação do meio ambiente onde a internalização e a interiorização jogam um papel decisivo no fortalecimento da indústria local, em particular, mediante o apoio às pequenas e médias empresas.

Quando do início da execução do plano, institucionalmente, existia apenas, o Departamento de Indústria e Comércio — DIC da Secretaria de Pla-

neamento que desenvolveu projetos e atividades operacionais em quatro grandes grupos:

- Programa Microempresa
- Pequena
- Programas Diversificados
- Atividades Diversas

Logo, porém constatou-se a necessidade de dar maior flexibilidade ao apoio fornecido à pequena empresa razão pela qual foi criado o Centro de Apoio Gerencial à Pequena e Média Empresa — CEAG ligado ao Sistema CEBRAE, que assumiu as atividades de caráter executivo deixando ao DIC as atividades de caráter normativo.

PROGRAMA MICRO-EMPRESA AÇÕES DESENVOLVIDAS 1980

MUNICÍPIO	Nº DE AÇÕES	Empresas Cadastradas	Empresas Ativas	% DE Participação
Porto Velho	04	89	29	32,6
Guajará-Mirim	01	16	07	43,8
Ariquemes	01	15	08	53,3
J-Paraná	01	28	09	32,1
Cacoal	01	28	08	28,6
Pimenta Bueno	01	31	11	35,5
Vilhena	01	32	09	28,1
TOTAL	10	290	81	27,9

FONTE: DIC/SEPLAN

na criação de condições para o desenvolvimento da agricultura em nível estadual de um lado que visava a promover a área de pesquisa de seguintes trabalhos:

a) Sondagens Conjunturais da Amazônia — SUDAM/FGV;

b) Pesquisa de Mercado Cerâmica/Oleiro de Porto Velho;

c) Pesquisa de Mercado de construção coordenado pelo Banco Nacional de Habitação;

d) Pesquisa do mercado de móveis de madeira;

e) Pesquisa do mercado de farinha de mandioca;

f) Levantamento do universo empresarial de Rondônia com o objetivo de elaborar o Cadastro Empresarial de Rondônia.

Além de tais pesquisas foram elaborados os seguintes trabalhos:

a) Elaboração de Manual de Cunto Fiscal — IPI, ISS, IUMP e Legislação Social com o objetivo de auxílio ao empresário local;

b) Sondagem conjuntural da economia Rondoniense — CEPARECEITA FEDERAL/SUDAM/FGV/SEPLAN;

c) Análise Preliminar da Economia Rondoniense;

d) Elaboração dos manuais de Microempresa comercial — Administração de caixa e Administração de Estoque/Compras.

Sem dúvida o ponto alto das realizações no Setor se constituiu na promoção do I Encontro da Indústria Madeireira de Rondônia, ocorrido em J-Paraná, onde se procurou organizar o empresário local visando a constituição de um consórcio para a conquista do mercado externo. A atividade do CEAG/RO tem se caracterizado por sua estruturação organizacional, inclusive o treinamento de 4 de seus técnicos em cursos fora do Território, e pela continuidade de uma política de assistência à pequena empresa, ao mesmo tempo, reconhecendo, seus esforços esbarram ainda nas deficiências de infraestrutura, notadamente energética, e na ausência de incentivos fiscais e creditícios para o desenvolvimento da indústria rondoniense.

3.3 — ENERGIA ELÉTRICA

Uma das preocupações mais acentuadas do Go-

verno do Território, sem nenhuma dúvida, tem se constituído no objetivo de dotar Rondônia de uma infraestrutura energética capaz de assegurar a continuidade de uma política de desenvolvimento regional motivo pelo qual dentro das prioridades de Governo a política energética do território ocupa uma posição de relevo dada sua condição de essencialidade para o desenvolvimento de Rondônia. Para tanto tal política tem sido conduzida no sentido de se obter:

— A substituição da geração termoeletrica por hidroeletrica;

— A obtenção da geração hidroeletrica pelo aproveitamento da cachoeira de Samuel, e por intermédio das mini-hidroeletricas;

— O reforço da geração termoeletrica em Porto Velho por forma a atender a demanda existente até a entrada em operação da Hidroeletrica da cachoeira de Samuel;

— A transferência de Porto Velho para o interior das usinas de geração que tiverem sido liberadas, a fim de permitir o atendimento da demanda das sedes municipais;

— A modernização e ampliação das redes de distribuição capacitando um melhor atendimento aos usuários de energia elétrica em todo o Território;

— O prosseguimento do Projeto de Eletrificação Rural.

Isto importou no crescimento da potência instalada, que em 79 era de 32.154 w.m. de 38% de vez que Rondônia conta hoje com uma potência instalada de 44.322 w.m. que atende 20 localidades, atendendo cerca de 27.000 consumidores nas fuzas residencial, comercial e industrial, o que se reconhece ser insuficiente diante do continuo aumento da demanda. Em que pese a realização de um plano de implantação de novas unidades geradoras, que visa dobrar a capacidade existente, o utilizando também geradores movidos a biomassa, o problema da energia elétrica nem sempre terá um equacionamento com a construção da hidroeletrica de Samuel que proporcionará condições de geração de 217.000 kw suficientes para atendimento da demanda a nível local.

POTENCIA INSTALADA 1979 — 1981 MW

	1979	1981	CRESCIMENTO %
CAPITAL	19.900	24.900	25,1
INTERIOR	12.254	19.622	60,1
TOTAL	32.154	44.522	38,5

FONTE: CERON

Grças a um programa de recuperação de motores e a uma cuidadosa manutenção preventiva e corretiva nos diversos sistemas de geração, tanto na capital quanto no interior, malgrado as atribuições inerentes a todo sistema de geração termoeletrica houve um aumento de produção bruta de energia da ordem de 27% e um aumento do faturamento que alcançou a casa dos 108%. Em decorrência foi possível uma aceleração do programa de iluminação

pública que somente em Porto Velho teve sua rede de iluminação pública em vapor de mercúrio aumentada numa extensão de 90 km. Além dessas ações a obra de Eletrificação Rural da BR 364 atingiu uma potência instalada de 365 KVA que atende a 43 consumidores numa rede de distribuição de 63 km de extensão. Para suprir o abastecimento das populações rurais o Governo planeja um programa energético baseado no uso de biogás.

EXPANSÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO 1979 — 1981

	1979	1981	CRESCIMENTO %
Km de Rede Primária	210	228	8,6
Km de Rede Secundária	451	475	5,3
KVA Instalados	31.455	39.370	25,2

FONTE: CERON

GOVERNO DE RONDÔNIA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

A geração de energia elétrica de Porto Velho, através de convênio, foi entregue a ELETRONORTE visando liberar as Centrais Elétricas de Rondônia S/A — CERON para as atividades de expansão de energia elétrica no interior.

3.4 — TRANSPORTES

A política de transportes de Rondônia se orienta por duas vertentes, ou seja o desenvolvimento do transporte Rodoviário aproveitando o tanto quanto possível a navegabilidade da bacia do Madeira presente em, praticamente, todo o Território. Desta forma no que tange ao transporte rodoviário, conforme o Sistema Rodoviário de Rondônia, são suas diretrizes:

— A integração física e econômica de Rondônia ao Território Nacional;

— O atendimento dos Projetos de Colonização e das áreas de produção agropecuária;

— O escoamento da produção agrícola;

— A abertura de novas áreas, para apoiar novas atividades e restabelecer o equilíbrio na ocupação;

No tocante ao transporte fluvial:

— Restabelecer o transporte fluvial no Madeira visando o escoamento de produtos exportáveis através de Manaus e Belém;

— Utilizar as Vias Fluviais em novos Projetos de Colonização;

— Recuperar o material flutuante dos Serviços de Navegação dos rios Madeira e Guaporé (SNM e

SNM). Para atendimento dos ribeirinhos.

Quanto ao transporte aéreo a atuação governamental tem se limitado a abertura de maior número de campo de pouso em Rondônia para atender as populações e administrações das Regiões mais longínquas.

Até 1979 a execução do Sistema Rodoviário de Rondônia esteve entregue a Secretaria de Obras e Serviços Públicos por meio da Comissão de Estradas de Rodagem — CER criada por decreto do Governador. Compreendendo a importância que assumem as estradas no atual contexto de Rondônia o Governador JORGE TEIXEIRA resolveu criar a Secretaria de Transportes e o Departamento de Estradas de Rodagem — DER o que possibilitou um significativo

avanço na implantação da malha viária do Território.

Isto também possibilitou a municipalização dos transportes pela criação dos Departamentos Rodoviários Municipais nos municípios onde antes não existiam. A estruturação da Secretaria de Transportes irá dar condições a Rondônia de cumprir um grandioso programa de estradas destinadas ao apoio dos Núcleos Urbanos da ordem de 763 Kms, nos próximos três anos sem contar com o asfaltamento de 1.200 Kms da BR-364, que surge como uma das metas mais ambiciosas da atual administração em andamento, pois as firmas ganhadoras da concorrência já possuem seus canteiros espalhados ao longo da rodovia.

REDE RODOVIÁRIA (EXTENSÃO EM KMS)
1981

Situação	Planejada	Em Obras	NÃO PAVIMENTADA			PAVIMENTADA				Total (E)	Total A+B+C+D+E
			de Implantação (B)	Leito Natural	Implantada	Total (C)	Em obras de pavimentação (D)	Pavimentada pista simples	Em obras de duplicação		
Federal	440,0				1.127,6	1.197,6		142,0		142,0	1.709,6
Estadual Transitória				68,0	154,0	220,0					220,0
Territorial	2.211,5	40,0		330,3	661,3	991,6					991,6
Municipal	3.427,5			4.852,3	1.601,0	6.453,3		7,0		7,0	6.460,3
TOTAL	6.079,0	40,00		5.248,6	3.543,6	8.792,2		149,0		149,0	8.941,2

FONTE: Departamento de Estradas de Rodagem/

DER/RO

— 1980 —

TRECHO

I — REVESTIMENTO PRIMÁRIO

Rolim de Moura Sta. Fé

Gleba Riachuelo

Pres. Médici/Alvorada D'Oeste

Rolim de Moura/Sta. Luzia

Ouro Preto/Costa Marques

Sub-Total

II — ABERTURA PIONEIRA (Caminho de Serviço)

Pres. Médici/Alvorada D'Oeste

Burão de Melgaço/Laranjeiras

Colorado D'Oeste/Pimenteiras

Ouro Preto/Costa Marques

Sub-Total

FONTE: Relatório Anual do DER/RO — 1980

4 — DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO

4.1 — ESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

Após assumir a administração do Território o atual Governo, após a árdua tarefa de dar um balanço geral nos recursos materiais disponíveis, redirecionou todos seus propósitos, prioritariamente, para a consecução do I Plano de Desenvolvimento de Rondônia. Desta forma uma das primeiras medidas tomadas foi a de estudar a organização administrativa, os diversos fluxos existentes e a disponibilidade de pessoal visando tomar medidas que reduzissem a burocratização e dessem maior flexibilidade à máquina governamental. Em vista disto foram estabelecidos como objetivos de desenvolvimento administrativo:

- Melhorar a eficiência do sistema administrativo
- Implantar uma Política de Pessoal adequada as condições regionais.
- Desenvolver os recursos humanos, de forma a atender as necessidades administrativas.
- Equipar os órgãos de administração de melhores instalações.
- Desenvolver atividades que capacitem ao Sistema um grau de flexibilidade suficiente para se adequar as demandas do contexto maximizando os benefícios sociais.

Com base nos objetivos acima estabeleceram-se projetos capazes de garantir a continuidade dos programas de governo, tais como:

- Reformulação dos dispositivos legais que tenham uma melhor atuação administrativa;
- Análise da estrutura administrativa e de estruturas alternativas;
- Implantação do Plano de Classificação de Cargos;
- Programa de Desburocratização;
- Descentralização administrativa com ênfase na municipalização do atendimento na área de Educação e Saúde.

A tradução desse planejamento se explicita nos seguintes trabalhos executados:

- Pessoal
- Implantação do Plano de Classificação de Cargos;

- a) Constituição de todos os grupos integrantes do novo sistema de classificação de cargos;

- b) Estrutura básica do Governo de Rondônia aprovado pelo Decreto nº 84.345 de 31/01/80;

- c) Tabela de Retribuição de Cargos e Empregos, aprovada pela Lei nº 6.861, de 26/11/80;

- d) Grupo de Direção e Assessoramento Superior — DAS, aprovada pelo Decreto nº 85.177, de 19/09/80;

- e) Grupo de Direção e Assessoramento Intermediário — DAI, aprovado pelo Decreto nº 85.375, de 11/11/80;

f) Aprovação do Regulamento Interno do Governo de Rondônia, através da Portaria/GMNº 168, de 26/11/80.

— Atualização das tabelas alusivas ao Sistema de Cadastro Funcional dos servidores.

— Treinamento e Capacitação de cerca de 450 servidores através da realização de 29 cursos, das mais diferentes modalidades e ensino — e mais de 60 técnicos para realizarem cursos fora do Território possibilitando uma notável melhoria na qualidade do pessoal disponível.

Apoio aos Municípios

— Projetos de Estrutura Administrativa para Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Pimenta Bueno, Vilhena e Guajará Mirim.

— Manual de Procedimentos Administrativos para os municípios referidos.

— Estudos para racionalização e modernização dos coletivos urbanos de Porto Velho e Ji-Paraná para obtenção de recursos dentro do Programa de Renovação do Frota da EBTU o qual já beneficiou Porto Velho por possibilitando a compra de 05 novos coletivos.

— Levantamento aerofotogramétrico das cidades de Porto Velho, Ariquemes, Jará, Ouro Preto, Ji-Paraná, Presidente Médici, Cacoal, Pimenta Bueno, Vilhena e Colorado com o apoio da CPRM.

— Municipalização do ensino de 1º grau, a qual envolva movimentação de 3.568 servidores incluindo o levantamento físico de todos os bens móveis e imóveis a serem repassados para as Prefeituras Municipais num total de mais de duzentas escolas.

1. Infra-Estrutura

— Consolidação da Esplanada das Secretarias mediante a construção dos prédios das Secretarias de Administração, Educação, Finanças, Obras, Transportes, Segurança, Promoção Social, Saúde e da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento num complexo administrativo, que compreende mais de 15.000 m² de área construída, e amplamente arborizada, que atende não só os requisitos de funcionalidade e de baixo custo, como também se constitui numa primeira afirmação da tecnologia de habitação voltada para as características regionais.

— Construção de novas Prefeituras de Ariquemes e Cacoal.

— Construção das Prefeituras de Jará, Espigão D'Oeste, Colorado e Rolim de Moura.

— Construção da Prefeitura e do Hotel de Costa Marques.

LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE
PESSOAL
1980/1981

ORGAOS	1980	1981	% CRESCIMENTO
Gabinete do Governador	116	142	22,4
SEPLAN	206	287	39,0
SEFIN	341	375	9,1
SADM	796	1.206	51,5
SOSP	336	439	30,7
SEAG	353	666	20,4
SSP	667	698	4,7
Polícia Militar	129	157	21,7
SEC	1.125	901	-19,4
SESAU	1.290	2.191	69,0
SPS	170	200	17,7
Prefeitura de Porto Velho	748	1.833	143,7
Prefeitura de Guajará-Mirim	874	803	-8,1
Prefeitura de Ji-Paraná	1.015	919	-9,5
Prefeitura de Vilhena	507	583	15,0
Prefeitura de Pimenta Bueno	406	315	-22,3
Prefeitura de Cacoal	619	552	-10,8
Prefeitura de Ariquemes	567	478	-15,7
TOTAL	10.467	12.532	19,7

FONTE: DEPARTAMENTO DE PESSOAL, SADM.

OBS: 12) O Gabinete do Governador inclui 27 servidores da Procuradoria.

13) Os números relativos as prefeituras são de servidores municipalizados.

Atividades Diversas

— Foram normalizadas as atividades de aquisição de materiais através da conciliação dos valores entre os almoxarifados setoriais e

central e com a implantação de um Sistema de Controle baseado em pedidos trimestrais, de forma a rotulizar a aquisição de materiais. A construção de um novo Almoxarifado Central tendo uma área coberta de 1.500 m² tornou possível esta política de compras de materiais sem prejuízo do atendimento das necessidades da administração.

— Construção do Ginásio coberto de Porto Velho e ampliação do Estádio Aluizio Pereira.

— No Setor de Transportes que tinha como seu grande objetivo a racionalização de combustível se conseguiu, mesmo tendo uma frota de 300 veículos amplamente utilizada, atingir a razão média de 7 litros/dia por veículo. A construção da nova garagem possibilitará agora uma melhor manutenção dos veículos, de forma que espera-se conseguir aumentar não somente a vida útil como a razão consumo/Kms.

— Foram promovidas as medidas de:

- a — Disciplina e uniformização da competência para autorização de publicações de matérias no Diário Oficial.
- b — Conscientização dos órgãos da Administração da necessidade legal de publicação de seus atos no Diário Oficial de Rondônia.
- c — Cientificação pública, em geral do novo modelo de taxas.

Esta ação permitiu ao Diário Oficial superar seu déficit anterior e apresentar um superávit da ordem de mais três milhões de cruzeiros no exercício de 1980.

— A implantação da Seção de Reprografia tornou possível a realização de trabalhos de impressão em "off-set", stencil, xerox, encadernação, reprodução de formulários, etc. A movimentação de um parque, em projeto, exigido pelo atual volume de trabalho do Governo irá permitir inclusive a impressão do Diário Oficial e, além de significar considerável economia, possibilitará suprir as deficiências na impressão dos trabalhos atualmente emanados do Território.

— Procedeu-se o levantamento geral e avaliação dos bens do Matadouro Frigorífico, Usina de Pasteurização, Parque de Exposição William Curry e áreas de terras do título "Milagre" para fins de integralização do capital da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON.

— Foi ampliado o quadro do Ministério Público e realizados concursos para juizes e servidores da justiça.

— Obtidas Leis autorizativas de:

- contratação do PLANASA e do FIDREN com o BNH;
- construção de 20.000 unidades habitacionais;
- Delegação de arrecadação e fiscalização do ICM e IUM;
- Transferência das terras da União para o Território.

Ainda como parte da estruturação administrativa a Fundação do Desenvolvimento Administrativo — FUNDAP realiza estudos para reestruturação administrativa de Rondônia e a SEPLAN realiza com o CENDEC um curso de regionalização, cujo produto consiste na divisão regional de Rondônia.

4.2 — SISTEMA DE ARRECADAÇÃO

Em virtude da transformação de Rondônia em Estado tornou-se fundamental a implantação de um mecanismo de administração fiscal que permita ao novo Estado assumir a realização e controle da Receita Tributária. Desde que isto somente seria possível mediante uma delegação de competência da Receita Federal face ao estatuto territorial de Rondônia, todo o esforço da administração JORGE TEIXEIRA evoluiu no sentido da obtenção deste obje-

GOVERNO DE RONDÔNIA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

EVOLUÇÃO DA RECEITA

1978/1981

CATEGORIA ECONÔMICA	1978		1979		1980		1981	
	Valores Nominais	% Crescimento Real	Valores Nominais	% Crescimento Real	Valores Nominais	% Crescimento Real	Valores Nominais	% Crescimento Real
RECEITAS CORRENTES	498.254	54,1	1.003.906	70,7	2.843.276	100,0	6.983.571	129,7
Receita Patrimonial	810	213,3	2.230	376,2	1.191	100,0	10.000	141,9
Receita Industrial	1.521	128,5	2.251	123,6	3.849	100,0	3.000	43,3
Transferências Correntes	—	—	991.001	70,0	2.809.249	100,0	6.934.071	129,9
Receita Diversas	1.530	90,3	18.418	126,5	29.187	100,0	36.500	65,8
RECEITAS DE CAPITAL	95.413	23,9	294.324	33,1	1.337.000	100,0	6.566.430	279,4
Operações de Crédito	—	—	—	—	—	—	4.208.446	100,0
Alienação de bens	121	456,1	1.014	2.473,0	82	100,0	500	220,7
Transferências de Capital	95.292	238,0	303.310	32,9	1.336.918	100,0	2.088.798	88,0
Outras Receitas de Capital	—	—	—	—	—	—	268.686	100,0
TOTAL DA RECEITA	593.667	44,9	1.298.230	59,3	4.180.276	100,0	13.550.001	174,3

EVOLUÇÃO DA DESPESA, POR ÓRGÃO DO GOVERNO

1978/1981

ÓRGÃO DO GOVERNO	1978		1979		1980		1981	
	Valores Nominais	% Crescimento Real	Valores Nominais	% Crescimento Real	Valores Nominais	% Crescimento Real	Valores Nominais	% Crescimento Real
Gabinete do Governador	6.724	198,0	17.332	331,4	10.481	100,0	41.393	207,9
Secretaria de Planejamento	95.605	43,3	119.178	35,1	681.120	100,0	5.409.661	418,0
Secretaria de Administração	65.315	9,3	193.342	17,5	2.165.151	100,0	6.389.665	143,3
Secretaria de Finanças	62.300	1.923,2	23.290	406,8	9.998	100,0	83.629	440,2
Secretaria de Obras e Serv. Públicos	28.251	30,5	33.567	23,5	285.203	100,0	284.319	52,5
Secretaria de Agricultura	47.683	232,9	78.828	247,4	63.863	100,0	376.237	239,9
Secretaria de Segurança Pública	99.955	327,5	183.957	416,2	88.569	100,0	265.327	153,3
Polícia Militar de Rondônia	—	—	—	—	—	—	238.100	100,0
Secretaria de Educ. e Cultura	105.923	218,4	261.726	350,4	140.699	100,0	575.277	202,3
Secretaria de Promoção Social	11.858	207,7	32.927	260,8	17.620	100,0	55.188	164,8
Secretaria de Saúde	54.950	199,0	176.095	414,1	65.223	100,0	539.655	332,9
Secretaria de Transportes	—	—	—	—	—	—	288.421	100,0

FONTE: DIVISÃO DE CONVÊNIOS/CORÇAM

COMPOSIÇÃO PERCENTUAL DA DESPESA, POR ÓRGÃO DO GOVERNO

(ÍNDICE SOBRE VALORES NOMINAIS)

1978/1981

ÓRGÃO DO GOVERNO	1978	1979	1980	1981
Gabinete do Governador	1,2	1,5	0,3	0,3
Procuradoria Geral do Estado	—	—	—	—
Secretaria de Planejamento	16,7	10,7	19,2	38,0
Secretaria de Administração	11,4	17,4	60,9	32,4
Secretaria de Finanças	10,88	2,1	0,3	0,5
Secretaria de Obras e Serviços Públicos	4,9	3,0	8,0	2,0
Secretaria de Agricultura	8,3	7,0	1,8	2,0
Secretaria de Segurança Pública	16,4	16,6	2,5	1,9
Polícia Militar de Rondônia	—	—	—	1,7
Secretaria de Educação e Cultura	18,5	23,6	4,2	4,1
Secretaria de Saúde	9,6	15,9	2,4	3,9
Secretaria de Promoção Social	2,1	2,1	0,5	0,4
Secretaria de Transportes	—	—	—	2,1
TOTAL GERAL	100,0	100,0	100,0	100,0

GOVERNO DE RONDÔNIA

SECRETARIA DE FINANÇAS

COORDENADORIA SETORIAL DE PLANEJAMENTO

ARRECAÇÃO DO ICM

1980	EM CR\$ 1,00	1981	EM CR\$ 1,00
Janeiro	31.699.000	MESES	VALOR
Fevereiro	32.351.000	Janário	78.743.906
Março	30.265.000	Fevereiro	91.598.923
Abril	30.543.000	Abril	103.486.550
Mai	27.833.000	Mai	105.308.610
Junho	42.080.000	Junho	126.586.704
Julho	45.857.700	Julho	157.844.375
Agosto	50.205.060	Agosto	207.275.362
Setembro	71.125.320	Setembro	229.455.337
Outubro	62.738.390	Outubro	—
Novembro	74.082.052	Novembro	—
Dezembro	90.917.819	Dezembro	—
TOTAL	609.477.350	TOTAL	—

FONTE: RECEITA FEDERAL DAT/SEFIN

foi que se consolidou num convênio entre os Ministérios do Interior e da Fazenda com o Governo do Território onde formalizou-se as medidas necessárias a um dispositivo de administração tributária, sistêmico e progressivo, que pudesse ter uma implementação imediata.

A Secretaria de Finanças, como executora do Convênio, voltou-se com toda atenção para o planejamento que o projeto requeria formulando o Plano de Administração de Tributos do Território Federal de Rondônia — PLANAT que estabeleceu como objetivos básicos:

1 — Implantação do Sistema Tributário de Rondônia;

2 — Implantar a estrutura de arrecadação do ICM;

3 — Implantar a estrutura de fiscalização;

4 — Implantar um Centro de Informações Econômico-Fiscais;

5 — Promover a interiorização dos serviços de administração tributária;

6 — Implantar a estrutura tributação.

O cumprimento destes objetivos importou numa reestruturação administrativa que propiciou a Secretaria de Finanças condições de absorver de imediato as tarefas de uma Secretaria de Estado nas duas grandes áreas de Receita e Despesa. Além da institucionalização do sistema de arrecadação foi necessário criar o seu órgão gestor a CAT — Coordenadoria de Administração Tributária, órgão diretamente vinculado ao Secretário de Finanças, composto das Divisões de Arrecadação, Fiscalização, Informações Econômico-Fiscais e Tributação.

1.3 — INFORMÁTICA

Até 1979 não existia no Território a utiliza-

ção do teleprocessamento cujo primeiro uso consistiu no seu aproveitamento pelo Sistema de Pessoal logo acompanhado pelo Sistema de Faturamento da CERON — Central Elétrica de Rondônia S.A. graças a instalação de um mini computador COBRA-400 no Centro de Processamento de Dados de Rondônia — CEPRORD. A partir daí desenvolveu-se a exploração dos recursos do COBRA-400 com implantação de mais 3 (três) sistemas:

— Faturamento e Arrecadação do CATM;

— Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia;

— Emissão e arrecadação do IPTU — Imposto Predial e Territorial Urbano;

— Emissão de alvarás.

Com a perspectiva de transformação do Território em Estado cresceu o interesse na área de arrecadação de impostos. Devido ao volume de informações dos sistemas em processamento foi alcançado a saturação da máquina instalada o que requereu a aquisição de um computador para COBRA II e mais a aquisição de uma máquina COBRA II que permitiu ao CEPRORD implantar mais os seguintes sistemas:

— Sistema de Contas de Água

Sub-sistema de faturamento

Sub-sistema de arrecadação

— Sistema Integrado de Controle de Receita — SINRE

Afora o sub-sistema de Imposto Sobre Serviços que se encontra com implantação prevista para o próximo ano o lançamento e a arrecadação de IPTU, que atualmente se restringe a Porto Velho, deverá ser estendido a todos os municípios. Também o Controle de

Importação de Mercadorias se encontra em implantação dentro do objetivo central do I Plano Diretor de Informática do Território de modernização dos serviços públicos por meio do uso da eletrônica. De fato o desenvolvimento crescente do Território tem gerado uma necessidade inusitada de informações para efeito gerencial o que evidencia, cada vez mais, a inevitabilidade da utilização de uma maior capacidade do sistema de computação, a fim de dotar Rondônia dos meios indispensáveis a um crescimento melhor planejado. O resultado do trabalho do CEPRORD, nesses seus três anos de existência, fornece-nos uma visão concreta do vertiginoso desenvolvimento de Rondônia pela duplicação das máquinas instaladas e pela constante procura de novas opções de serviços que dentro de um planejamento condizente com a realidade do novo Estado há de exigir, dentro em breve, um computador de grande porte.

5 — DESENVOLVIMENTO POLÍTICO

5.1 — BASE PARA O NOVO ESTADO

Rondônia se afirma no contexto nacional como um pólo econômico e de atração de migrações cuja capacidade de retorno a ninguém mais é dado discutir. Basta verificar que, na década de 70, o crescimento demográfico anual foi da ordem de 16% com a população dando um salto, segundo o IBGE, de 111 mil para 392 mil habitantes e havendo a incorporação de mais de dois milhões de hectares do processo produtivo resultando em grandes safras de arroz, feijão, milho, banana, etc. Tal crescimento, no entanto não foi acompanhado por uma evolução política e institucional gerando sérias pressões no nível político, principalmente na questão fundiária onde as disputas por terras dependiam da morosidade de processos distantes da instável realidade social de Rondônia.

Ona pela Lei nº 8.443, de 10 de outubro de 1977 haviam sido criados cinco novos municípios, desmembrados de Porto Velho, que representavam já notável avanço em relação a situação anterior onde só existiam dois, porém mesmo assim, dado ao extraordinário crescimento experimentado por Rondônia ainda eram insuficientes dados que muitas das novas localidades possuíam problemas que poderiam mais ser administrados à distância. Em razão disto o Governo não poupou esforços no sentido de materializar condições institucionais coerentes com a nossa realidade obtendo a duras penas a aprovação da Lei nº 9.921, de 10/06/81, onde foram criados os novos municípios de Jaru, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, Espigão D'Oeste, Colorado do Oeste e Costa Marques.

Dentro ainda desta tentativa imediata de redefinição dos instrumentos institucionais, financeiros e organizacionais se sobressai:

Alteração do Decreto-Lei 411, de 04/01/69, que deu origem à Lei nº 6.869, de 04/07/79, criando os órgãos de assistência direta ao Governador;

Instalação de 3 varas judiciais em Porto Velho e de Comarcas em 5 municípios de Rondônia;

Transferência do INCRA das áreas urbanas para as Prefeituras Municipais;

Estudos e projetos para implantação de uma Usina de Calor em colaboração com a CPERM em Pimenta Bueno;

Implantação de Postos Avançados de Crédito Rural em diversos projetos ao longo da BR-364;

Proposta para a criação do Banco de Rondônia;

Criação pela Lei nº 8.495 de 07 de julho

de LEM da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Rondônia — CODARON;

Proposta de criação da Universidade de Rondônia;

Portaria Interministerial nº 018 possibilitando ao Governo do Território a arrecadação dos tributos estaduais.

Todas estas realizações voltam-se para uma mesma ótica qual seja a de preparar as bases para que o Novo Estado de Rondônia surja política e economicamente preparado para ser um Estado com capacidade de se autossustentar.

5.2 — CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após este breve relato das principais realizações da Administração de Rondônia torna-se necessário analisar o que foi feito partindo do que foi inicialmente proposto, ou seja, se os objetivos previstos no I Plano de Desenvolvimento de Rondônia foram alcançados.

Pode-se concluir, sem embargo, que as principais metas previstas tiveram uma realização a contento quando não tiveram suas expectativas ultrapassadas. É bem verdade que muitos dos projetos iniciais foram abandonados no seu início, reformulados ou até substituídos por outros, mas isto apenas caracteriza o dinamismo das mudanças sociais no Território e o realismo e a objetividade com que são encarados os planos de Governo. É bem verdade também que muitos dos projetos ainda se encontram emperrados nas estruturas burocráticas ou em impedimentos legais, porém a preocupação da atual administração tem sido constante num trabalho, muitas vezes, incompreendido de superação de obstáculos. É bem verdade que muito resta por fazer, mas não é menos verdade que hoje a Administração JORGE TEIXEIRA pode afirmar, como síntese de tudo que tem feito, que a nova estrela no céu azul da união há de surgir brilhando muito graças ao gigantesco esforço que foi realizado na sua gestão à frente dos destinos de Rondônia.

BIBLIOGRAFIA

GOVERNO DE RONDÔNIA. I PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE RONDÔNIA. Porto Velho, GTFR, 1979.

GOVERNO DE RONDÔNIA. RELATÓRIO SINTÉTICO — 1979. Porto Velho, GTFR, 1980.

GOVERNO DE RONDÔNIA. RELATÓRIO SINTÉTICO — 1980. Porto Velho, GTFR, 1981.

GOVERNO DE RONDÔNIA. RELATÓRIO DE REALIZAÇÕES — 15.03.1981 a 30.06.81. Porto Velho, GTFR, 1981.

GOVERNO DE RONDÔNIA. DIRETRIZES BÁSICAS — I PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE RONDÔNIA E PROGRAMA DE INVESTIMENTOS URBANOS. Porto Velho, SEPLAN, 1981.

GOVERNO DE RONDÔNIA. I PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA — 1981/1985. Porto Velho, SEPLAN, 1980.

GOVERNO DE RONDÔNIA. SISTEMA RODOVIÁRIO DE RONDÔNIA. Porto Velho, SOSP, 1980.

SECRETARIA DE AGRICULTURA. ATIVIDADES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA. 1979/1980. Porto Velho, ASCOM/SEAG, 1980.

SECRETARIA DE AGRICULTURA. SISTEMA AGRÍCOLA DE RONDÔNIA — SINTESE. Porto Velho, SEAG, 1980.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO. RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 1980. Porto Velho, SADM, 1981.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO. RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2º TRIMESTRE DE 1981. Porto Velho, SADM, 1981.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 1979/1980. Porto Velho, SEC, 1980.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. RELATÓRIO DE ATIVIDADES-1980. Porto Velho, SEC, 1981.

SECRETARIA DE FINANÇAS. PLANO DE ADMINISTRAÇÃO DE TRIBUTOS DO TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA — PLANAT 80/81. Brasília, Ministério da Fazenda, 1980.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO — RELATÓRIO — 1980 — Porto Velho, SEPLAN, 1981.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO. DOIS ANOS DE MIGRAÇÃO — 1979/80. Porto Velho, SEPLAN, 1981.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO. RONDÔNIA EMERGENTE. Porto Velho, mimeo, 1980.

SECRETARIA DE SAÚDE. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 1980. Porto Velho, SESAU, 1981.

POLONOROESTE. EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 028/81 — CDE. Brasília, CDE, 1981.

POLONOROESTE. DECRETO Nº 86.023 de 27 de maio de 1981 — Dispõe sobre a Criação do Programa Integrado de Desenvolvimento do Nordeste do Brasil.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

KAZINORI MABARA
FRANCISCO LOBO MARTINS
LUIZ OTAVIO MOREIRA MENDONÇA
LUCIMAR NUNES DOS SANTOS
NAZARENO DAMIAO DA SILVA
SILVIO RODRIGUES PERSIVO CUNHA
TSUGUSHIRO TOMA
VASCO PINTO DA SILVA FILHO

SOSP COM SEU SECRETÁRIO E ENGENHEIROS TRABALHARAM 365 DIAS PARA O ESTADO DE RONDÔNIA



O Governo Jorge Teixeira, com muita sabedoria, colocou como prioritárias as obras que deveriam ser construídas para que a implantação da estrutura do novo Estado se concretizasse nesse setor. E o Secretário de Obras e Serviços Públicos não dormiu no ponto e, somente em 1981, nada menos de 80 obras foram realizadas e entregues à população.

A SOSP, tendo à frente o arquiteto Silvio Bezerra e uma equipe de engenheiros e arquitetos procuraram dar uma dimensão toda especial às obras executadas ou supervisionadas pela SOSP. Desse entendimento surgiu uma Repartição que, contando com apoio total do Governo realizou um trabalho hercúleo não só na capital, como no interior.

A edificação das obras executadas pela SOSP atingiram quase toda área da administração. Jorge Teixeira de Oliveira. Dessa maneira vimos a SOSP às áreas de Saúde, Educação, Promoção Social, Segurança, Polícia Militar, Finanças e outras, trazando e proporcionando condições em espaço, para o desenvolvimento das diretrizes traçadas pelo Governo para atender às exigências do novo Estado.

OBRAS

Ao assumir a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, o arquiteto Silvio Bezerra, apesar de sua pouca experiência em administração, pegou o pião na unha, como se diz na gíria, e mandou a sua brasa. E as obras programadas foram surgindo e inauguradas. Com esse trabalho, diversas secretarias de Governo foram beneficiadas, e puderam da maneira mais eficiente dar expansão às suas programações de trabalho, oferecendo a seus funcionários lugares condignos para trabalhar. O trabalho iniciado na administração Adenir Vilar não sofreu solução de continuidade. Todos foram terminados e entregues à população. E após isso o arquiteto Silvio Bezerra partiu para novos empreendimentos afetos à sua SOSP. E temo-lo entregando à população a Esplanada das Secretarias, onde hoje estão instaladas as Secretarias de Administração, Planejamento, Finanças, Educação, Promoção Social, Obras, DER-RO, Segurança, Saúde e o CEDRHU — Centro de Recursos Humanos. Mas os trabalhos da SOSP não se restringiram à capital e partimos para o interior e lá



na longínqua Costa Marques, constatamos a presença de engenheiros e funcionários da SOSP construindo o Centro Administrativo, já entregue; em Ariquemes, construindo a Rodovia, também já em funcionamento; em Rolim de Moura, em Jarú e em Vilhena a SOSP marcava presença construindo escolas, não só na sede dos municípios, como na zona rural.

SAÚDE

A Secretaria de Saúde foi a repartição melhor atendida pela SOSP, de vez que no Governo Teixeira "o meta é o homem" e barcos foram construídos para que médicos da SESAU levassem aos doentes das mais longínquas rincões de Rondônia, a presença do Governo, através de sua Secretaria de Saúde. Quanto às obras civis foram executadas as seguintes: Hospital de Doenças Tropicais, com capacidade para 50 leitos; construções de laboratórios; Necrotério para o HDT; adaptação da Penitenciária de Ji-Paraná em Hospital Geral Nossa Senhora Aparecida, com capacidade de 200 leitos; ampliação e reforma do Hospital São José que terá mais 105 leitos; embarcações sanitárias com 15 leitos; e, o Hospital Padrão em Porto Velho — em construção — com 364 leitos.

SEGURANÇA

Na área da Segurança, a SOSP foi até aos municípios de Espigão D'Oeste, Presidente Médici, Rolim de Moura, Colorado e Guajará Mirim, onde construiu delegacias e postos policiais. Em outras localidades, visando dar maior conforto ao funcionário, a SOSP voltou a construir.

PROMOÇÃO SOCIAL

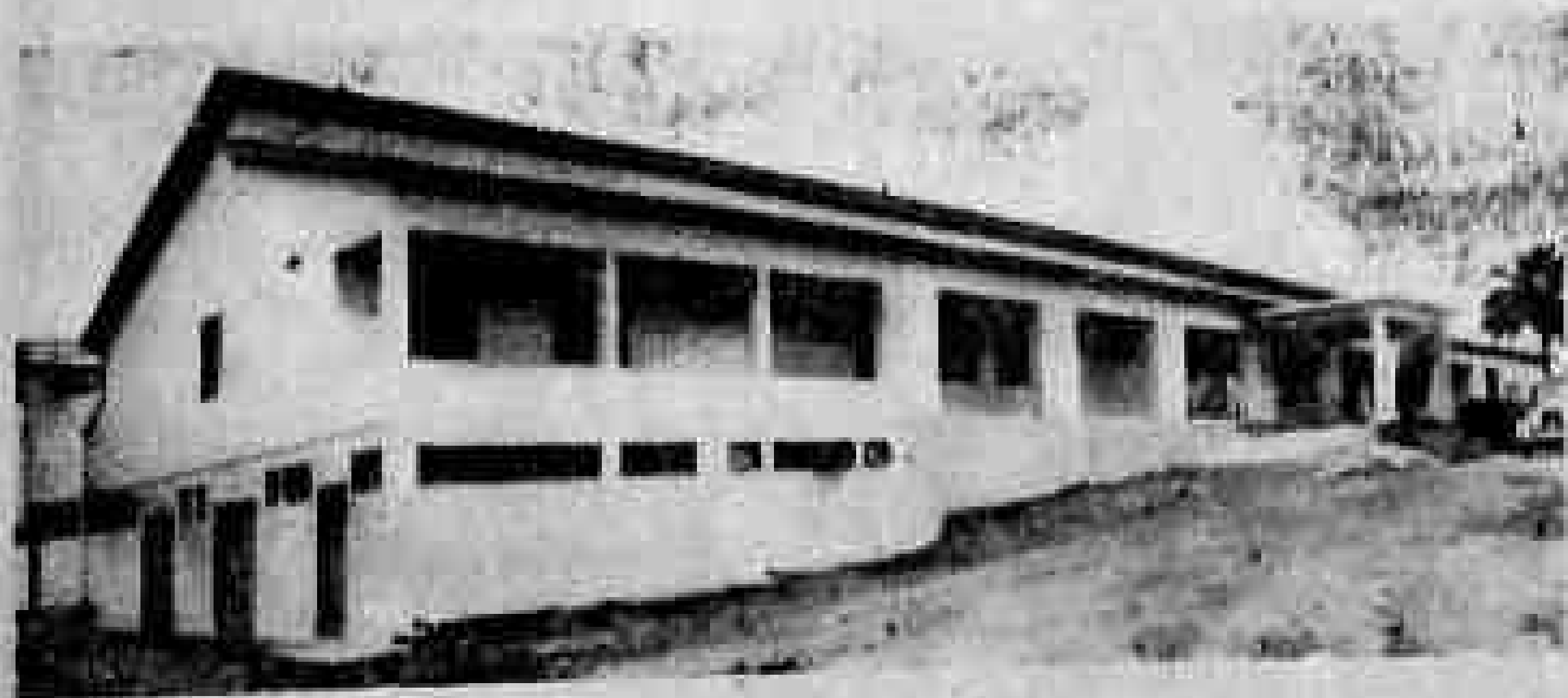
Na área da Promoção Social a SOSP construiu obras que podem ser apresentadas a qualquer visitante, como os Centros Comunitários de Tucumã, da Liberdade e o Centro Social Urbano, em Porto Velho. Em Vilhena, foi, também, construído o mais bonito Centro Social, de Rondônia. Também, em Ji-Paraná e Guajará Mirim foram construídos Centros Sociais Urbanos.

OUTRAS OBRAS

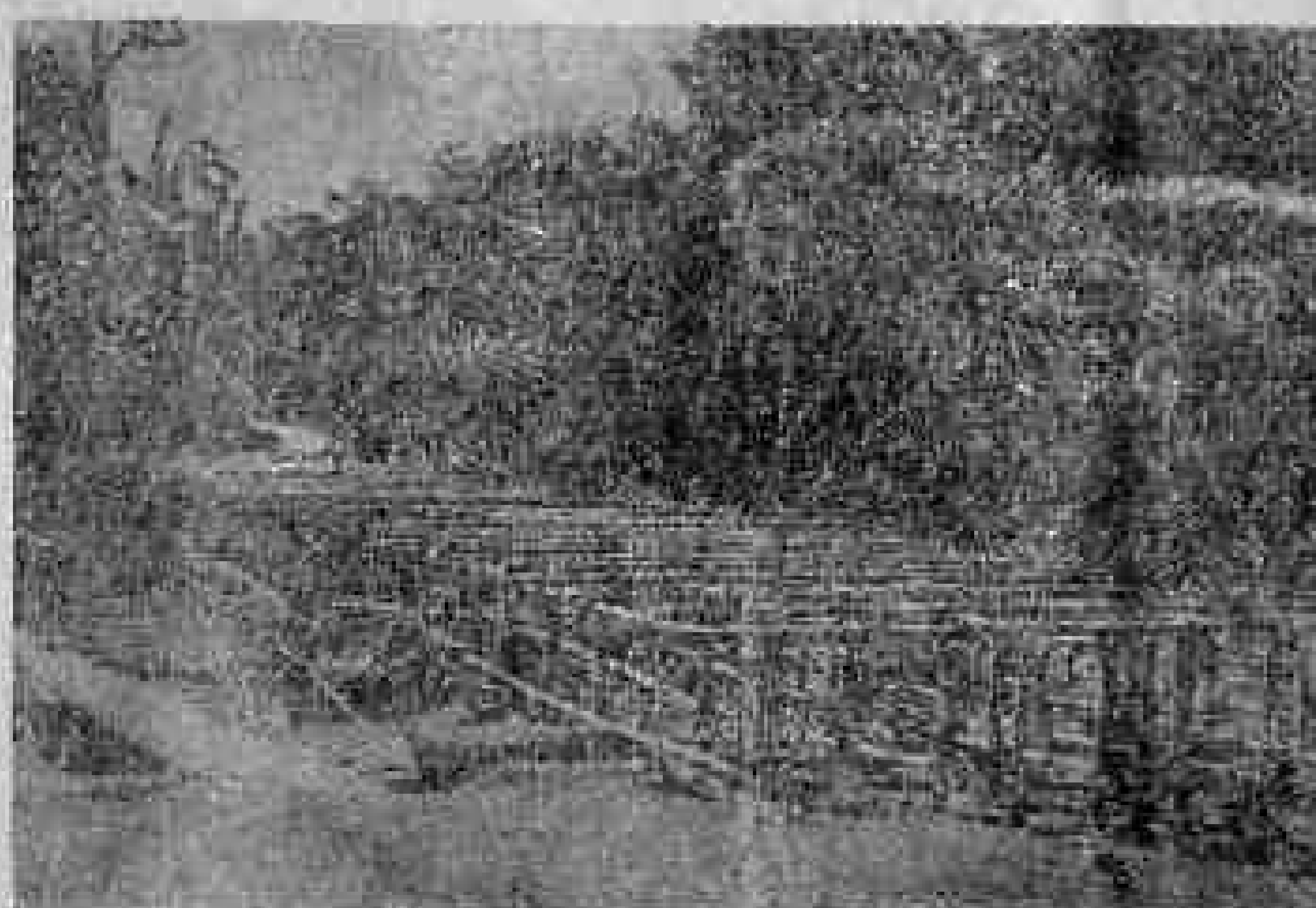
As realizações da SOSP continuaram. E até o final de 1981, foram entregues as seguintes obras:

Almoxarifado, com estrutura metálica, em Ji-Paraná; garagem do Governo, em Porto Velho; almoxarifado Central, em Porto Velho; Centro de Lazer em Ji-Paraná; Agência de Rendas em Cacoal; Distrito Policial, em Porto Velho; Centro de Processamento de Dados, em Porto Velho; Hospital com estrutura metálica, em Jarú; Quartel da PM, em Guajará Mirim; Delegacia de Polícia, também em Guajará Mirim; lavanderia do Hospital de Ji-Paraná; hospital em Paracis, em Colorado D'Oeste; embarcação médica-sanitária, em Guajará Mirim; para Pelotões da PM em — pelotões hípicas — em Guajará Mirim; Policlínica, em Porto Velho; dois Destacamentos de Polícia Montada, em Espigão D'Oeste e Jarú; e, um Quartel e Rancho para PM, em Vilhena.

Todos estes trabalhos foram executados dentro da mais moderna técnica de engenharia e todos já foram entregues à população.



DER-RO GARANTE IMPLANTAÇÃO DE VICINAIS EM RONDÔNIA PARA PROGRESSO DO ESTADO



O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado — DER-RO — foi criado na administração Jorge Teixeira, com o objetivo de implantar um sistema rodoviário no Estado, capaz de atender as necessidades dos colonos na época do escoamento das grandes safras agrícolas. E tão logo foi instalado o DER-RO entrou em atividade implantando as primeiras estradas vicinais o que levou os colonos a acreditarem que, de fato, suas colheitas não iriam mais ser perdidas por falta de transporte. E isto já está acontecendo, graças a participação ativa dos diretores do DER que passaram e estão aí para continuar a obra iniciada pelo primeiro diretor do DER, engenheiro Raimundo Fernandes. Agora, o DER-RO tem como diretor em exercício, o engenheiro Benedito Guerreiro, que tem uma grande experiência de rodovias e a melhor maneira de implantá-las, pois sua bagagem de serviço foi amanhada desde o Departamento de Estradas de Rodagem do Pará, com passagem pelo DER-AM, onde muito fez pelo sistema rodoviário do Amazonas.

Já dizia o saudoso Presidente Washington Luiz Peralta de Souza: um país se mede o seu progresso e desenvolvimento pelos km de estradas que tem. E é esta, justamente, a preocupação do Governador Jorge Teixeira de Oliveira que deseja ligar todos os municípios entre si e estes à BR para um melhor escoamento das safras agrícolas e, ainda, um melhor assentamento de colono.

VICINAIS

A implantação de uma gama de estradas vicinais, através dos engenheiros do DER é a principal preocupação do Governador Jorge Teixeira. E essa idéia do Governador está sendo posta em prática pelo engenheiro Benedito Guerreiro Barreto e sua equipe de trabalho. Rodovias de interiorização e de integração estão sendo planejadas e tão logo termine o inverno, vão ser implantadas. Isto sem contar com a implantação de estradas vicinais coletoras que permitam o escoamento das safras, nas épocas apropriadas.

Ressgando florestas, e vencendo cachoeiras e elevados, o DER marca sua presença em todos os municípios de Rondônia, onde leva a palavra de esperança aos agricultores e o povo em geral, de que todos terão estradas.

RODOVIA RO-399

A Rodovia RO-399, na área do PIC Paulo de Assis Ribeiro, com uma extensão de 70 km, abriu o acesso entre as localidades de Colorado e de Pimenteiras passando por Gerejeiras. O custo, desse serviço chegou a casa dos Cr\$ 3,1 milhões. Esta rodovia proporcionou a integração da primeira do Vale do Guaporé, viabilizando, ainda, o escoamento da produção agrícola da região.

Esta rodovia já está completamente implantada e deveria estar concluída no final de 1981, porém fatores estranhos atrasaram essa conclusão.



Outra rodovia da mesma importância da 399 é a RO-391, na área do Projeto de Licitação Gorumbiara, que interligará o trecho compreendido entre Florão da Maigão e a localidade de Laranjeiras, também no Vale do Guaporé. Essa rodovia tem uma extensão de 220 km. O seu custo está orçado em Cr\$ 9,9 milhões.

Com recursos da ordem de Cr\$ 2,5 milhões, o DER implantou as vicinais: B-65, L-610, e L-630, numa extensão de 195 km, entre os municípios de Jará e Ariquemes.

Já no município de Ouro Preto, com recursos de Cr\$ 3,2 milhões, e com uma extensão de 235 km, foram implantadas as seguintes vicinais coletoras: L-14, L-128, L-94, L-139-A e L-180. O DER também implantou vicinais, em Ji-Paraná numa extensão de 231 km entre os municípios de Cacoal e Rolim de Moura.

RODOVIA BR-421

A BR-419 foi implantada em 1981, com uma extensão de 309 km. Recursos da ordem de Cr\$ 41,7 milhões foram destinados a essa obra, que ligará os municípios de Ariquemes a Guajará Mirim.

AEROPORTO E PONTES

Apesar do DER-RO não couber, neste seu início de funcionamento, apenas a implantação de estradas vicinais coletoras. Também lhe foi dada a missão para construir aeroportos e pontes. Dessa maneira, o DER construiu, uma ponte sobre o rio Muqui, gastando a importância de Cr\$ 3 milhões. A ponte tem uma extensão de 100 metros.

Essa ponte está localizada entre os municípios de Alvorada D'Oeste e Presidente Médici. Entre 1980-81 foram construídas pistas com uma extensão de 1,2 km. Estas pistas de pouso estão localizadas nos municípios de Pimenta Bueno, Cacoal, Rolim de Moura, Presidente Médici, Ouro Preto e Ariquemes com condições de pouso para aviões de pequeno porte.

RODOVIA BR-429

Deverá ter início, no ano de 1982, os trabalhos de abertura da rodovia BR-429, ligando os municípios de Presidente Médici a Costa Marques, cujo custo será de Cr\$ 3,6 milhões e terá uma extensão de 350 km.

Estas foram as principais realizações do DER-RO em 1980-1981. Isto no entanto, não ampara o convênio assinado entre o DER-RO e o BIRD — Banco Mundial, para o financiamento da implantação e construção de estradas vicinais. O Convênio já aprovado garantirá a construção dessas vicinais durante 4 anos. De parabéns, o diretor do DER-RO e sua equipe de trabalho pelo projeto totalmente elaborado pelo DER-RO, e que foi aprovado sem discussão pelos diretores do BIRD. Com isso, estão garantidos a implantação de todos os projetos elaborados pelo DER-RO no que diz respeito à implantação de vicinais no Estado de Rondônia.